ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 27 DE NOVEMBRO DE 1915 N. 689

O MALHO

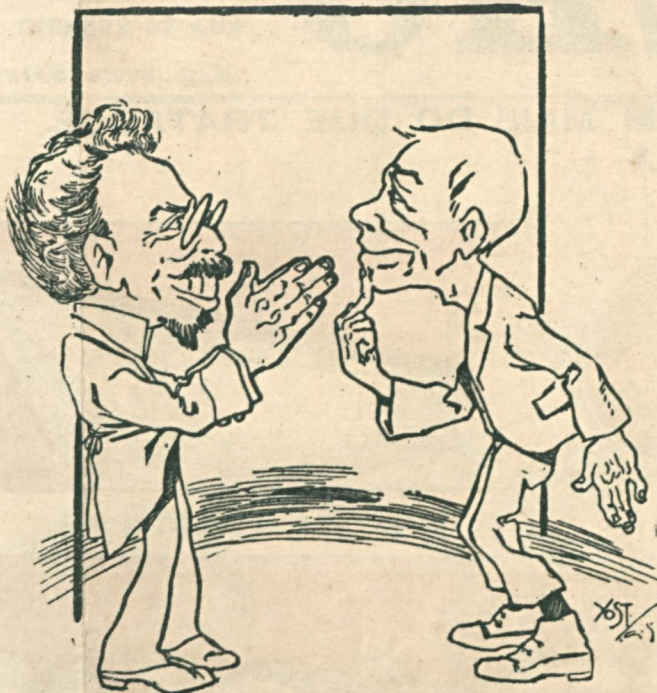
Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

GESTOS QUE VALEM MAIS DO QUE TRATADOS

RAPHAEL PINHEIRO (dirigindo-se ao commandante do "Nueve de Julio") : — "Choras, official argentino? Orgulha-te de tuas lagrimas, lagrimas de heróe, lagrimas de valente! E' que estás recordando que a bandeira que hoje se festeja é aquella mesma que junto como alvi-azul pavilhão de tua Patria, combateu nos campos inhospitos para o advento integral da liberdade na Sul-America."

MINISTRO ARGENTINO (respondendo em nome do commandante Lancassani) : — Esta amizade entre as duas nações não foi producto da diplomacia: cimentou-se e revigorou-se nas forjas da historia. Beijo a bandeira da nação irmã, pela raça, pela historia e pelo destino!

ZE' POVO : — Gestos como estes valem mais do que tratados!

PROPHECIAS?

Zé : — Então, mestre Nilo, você levou tudo á parede e fica mesmo no Ingá, até...
Nilo : — Até o Sodré se convencer de que eu não nasci sómente para presidente da Praia Grande, e...
Zé : — ?!?...
Nilo : — E... o futuro a Deus pertence...
Zé : — Mesmo que o diabo se metta no meio ?...

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 20 de Novembro, fez-se o sorteio da edição n. 686 d'*O Malho* de 6 tambem de Novembro corrente.

O numero premiado foi 47450. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

47450. . . .	100$000	47449. . . .	20$000
47451. . . .	50$000	47448. . . .	20$000
47452. . . .	50$000	47447. . . .	20$000
47453. . . .	20$000	47446. . . .	20$000

Hoje, sabbado será sorteada a nossa edição n. 587 de 13 de Novembro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Aos Srs. Coelho Bastos & C[a], negociantes d'esta praça, pagámos o premio de 20$000, relativo ao *Malho* edição 668, de 3 de Julho, sob o n. 42.949, pertencente ao Sr. Modesto Ferreira da Motta, residente em S. José do Paulista, Estado de Minas Geraes.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

Bromil

cura tosse e todas as doenças dos pulmões

Eis a opinião do Dr. Bruno Lobo, Professor da Faculdade de Medicina do Rio e Director do Museu Nacional:

"Attesto que tenho empregado com optimos resultados, o xarope Bromil em casos de tosses e outras affecções."

Dr. Bruno Lobo

Daudt & Lagunilla - Rio

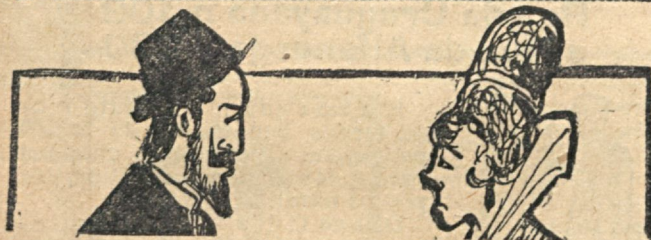
-Qual é o segredo da felicidade?
-É ter saude, minha senhora.
-E qual é o segredo da saude?
-Não ha segredo. Todos sabem que

A Saude da Mulher,

curando

Qualquer Incommodo Uterino,

é a maior garantia que as senhoras tem para a sua saude.

Laboratorio - Daudt & Lagunilla - Rio

Elle: — Eu não lhe disse que você caminhava para a tuberculose?

Ella: —Mas... que havia de azer?

Elle: — Tomasse o Oleo de Capivara. E ainda é tempo de o tomar, porque o Oleo de Capivara cura todas as molestias dos orgãos respiratorios.

Preço de frasco 4$, duzia 42$; abatimento para grosa EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SAO OS UNICOS VERDADEIROS.

Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 213.

M. Amancio Barreira e João Gomes de Oliveira, estimados funccionarios publicos e nossos leitores e amigos

DE DIA O SOL

DE NOITE

A

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 689

CAMPANHA MONARCHISTA : AS VERDADEIRAS HYDRAS...

«Depois da famosa reunião de monarchistas, em S. Paulo, á qual um dos grandes jornaes d'aquelle Estado ligou a maior importancia, soltando o grito de alarme, tem-se agitado muito na imprensa o assumpto «Restauração». Entrevistados alguns personagens do antigo regimen, acharam muito natural que se procurasse «salvar o Brazil» de qualquer maneira...» — (*Das nossas notas*)

João Alfredo, (*Para o principe D. Luiz*) : — Depressa, real Senhor! Depressa, senão — como dizia Cicero — «corremos o risco de não achar depois o que salvar»!...

Lopes Trovão (*Para a Republica*) : — E não te mexes ? E por ventura não tens medo ?...

A Republica : — Medo... de que ? De quem me ataca de frente ? Das hydras corôadas ? Qual!... Tenho medo é das toupeiras, dos republicanos que não cessam de minar os meus alicerces com a sua myopia, a sua cegueira. a sua fraqueza ou a sua insania !...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados	I ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna»	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»	15$000	12$000	8$000	5$000
«O Tico-Tico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior	I ANNO	6 MEZES
A Tribuna»	50$000	30$000
O Malho»	25$000	14$000
O Tico-Tico»	20$000	11$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.
» D'«O TICO-TICO» 3$000 }

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

CHRONICA

A Festa da Bandeira teve este anno uma nota inedita e sensacional: foi o beijo do ministro argentino no auriverde pendão da nossa patria.

Vale a pena resumir a scena: O commandante Lancassani, do *Nueve de Julio*, commovera-se até ás lagrimas com as ultimas palavras do discurso de Coelho Netto, e com as homenagens decorrentes ao alumno do Collegio Salesiano, que, com risco de vida, salvara a bandeira do seu batalhão. Notando isso, o Sr. Raphael Pinheiro, commovido como todos, rompeu com o protocollo e, num surto de rara eloquencia, bemdisse aquellas lagrimas do valente marinheiro, terminando com um justissimo — Viva á Argentina!

Foi então que o Sr.Dr.Lucas Ayarragaray, o illustre Ministro, respondeu em nome do seu bravo compatriota e no seu proprio, com um breve mas eloquente e sincero discurso, cuja chave de ouro foi o beijo na bandeira brazileira—acto de fina e inesperada galanteria, que electrisou a enorme assistencia, composta de todas as classes sociaes, tendo á frente o Sr. presidente da Republica.

Podem agora os elementos "amarellos" das duas nações continuar na sua faina iconoclasta de mexericar e fomentar estupidas rivalidades no terreno das relações de amizade: ahi estão, para destruir essa insania "as lagrimas de enthusiasmo, ao pé da Bandeira Brazileira" e a solemne affirmação de que "esse soldado representava os sentimentos e os enthusiasmos da collectividade de seu paiz." Ahi está, sobretudo, esse beijo fremente do Embaixador Argentino na bandeira, irmã gemea do alvi-azul pavilhão para a "conquista do ideal da fraternidade, da paz e do progresso".

Não sabemos de acto que mais significação pudesse ter neste momento historico, em que ás apprehensões internas se junta o zum-zum dos que não cessam de ver fantasmas perturbadores... justificativos de ideias fixas marciaes.

Ninguem pediu as lagrimas de enthusiasmo do Commandante Lancassani e muito menos o beijo do Dr. Lucas Ayarragaray: se elles assim expressaram os sentimentos que lhes iam n'alma, e o fizeram—como foi dito—em nome do seu paiz, só ha razão para que a Argentina e o Brazil meçam forças nas lutas do trabalho, em beneficio do fortalecimento commum, unidos ambos para a vida e para a morte, contra pretenções, porventura esboçadas algures, em ideaes ambiciosos de conquista ou rapina...

* * * E depois d'essa nota altamente impressionante, justo é se destaque a provocada pela reunião monarchista de S. Paulo e á qual a imprensa de lá e d'aqui, tem dado a mais frisante repercussão.

Ora, francamente: esse movimento de esperanças monarchistas—se é que realmente existe essa força que lhe emprestam—não é mais do que uma consequencia da época.

Se todos entendem, agora, que é preciso regenerar a nação, por que se ha de negar aos monarchistas o direito que se reconhece aos poetas?

Não é tudo sonho? Não é tudo illusão? Não é tudo poesia...

Pois deixemol-os sonhar! Pois deixemol-os illudir-se! Pois deixemol-os "poetar"!

Demais, essa intervenção monarchista póde ter a virtude necessaria do aguilhão, sobre a junta de bois manhosos ou vaccas magras, que está puxando ha cinco annos o carro da nossa prosperidade financeira...

Quem nos dirá que uma séria ameaça de restauração monarchica póde servir de estimulo ao nosso juizo embotado?

Dizem que o principe... estimulante é patriota e está nas mais intimas relações com os nossos banqueiros, na Europa... Que mais será preciso para, sem grande esforço, se concluir d'essa qualidade e d'essa posição um grande plano de salvação do Brazil?...

Tratemos de produzir, de exportar, de economisar, para pagar o que devemos a esses banqueiros, e a restauração da monarchia ficará adiada para quando... tornarmos a ficar individados até os olhos!

* * * Mas obedeceremos d'esta vez a essa injuncção do fantasma de sceptro e coróa?

Hum!...

A sabedoria orçamentaria da Camara, scintillantemente folhetinisada pelo Sr. Carlos Peixoto, teve no Senado uma recepção a rataplan... de latas de kerozene!

O Sr. Bulhões e o Sr. João Lyra já escacharam o pau de larangeira, que alli entrou com senha de santo intangivel. Depois, a Commissão de Finanças do casarão do Conde d'Arcos fléchou e está fléchando as despezas, algumas mortalmente, com settas envenenadas de rigoroso catonismo.

Sabe-se já que tal "selvageria" ou tem o innocente desejo de figuração para inglez vêr ou cahirá no plenario; mas emquanto o pau vae e vem, folgam... as esperanças dos credores europeus.

Tudo se ha de arranjar do melhor modo: orçamentos realmente equilibrados... no papel, e um grande saldo de... bôas intenções para, de futuro, fazer face aos cinco milhões de contos, que o fatidico e alludido Sr. Lyra teve o topete de annunciar como debito total do paiz!

E não é muito: toca, apenas, duzentos mil réis a cada bolsa, dos 25 milhões de habitantes...

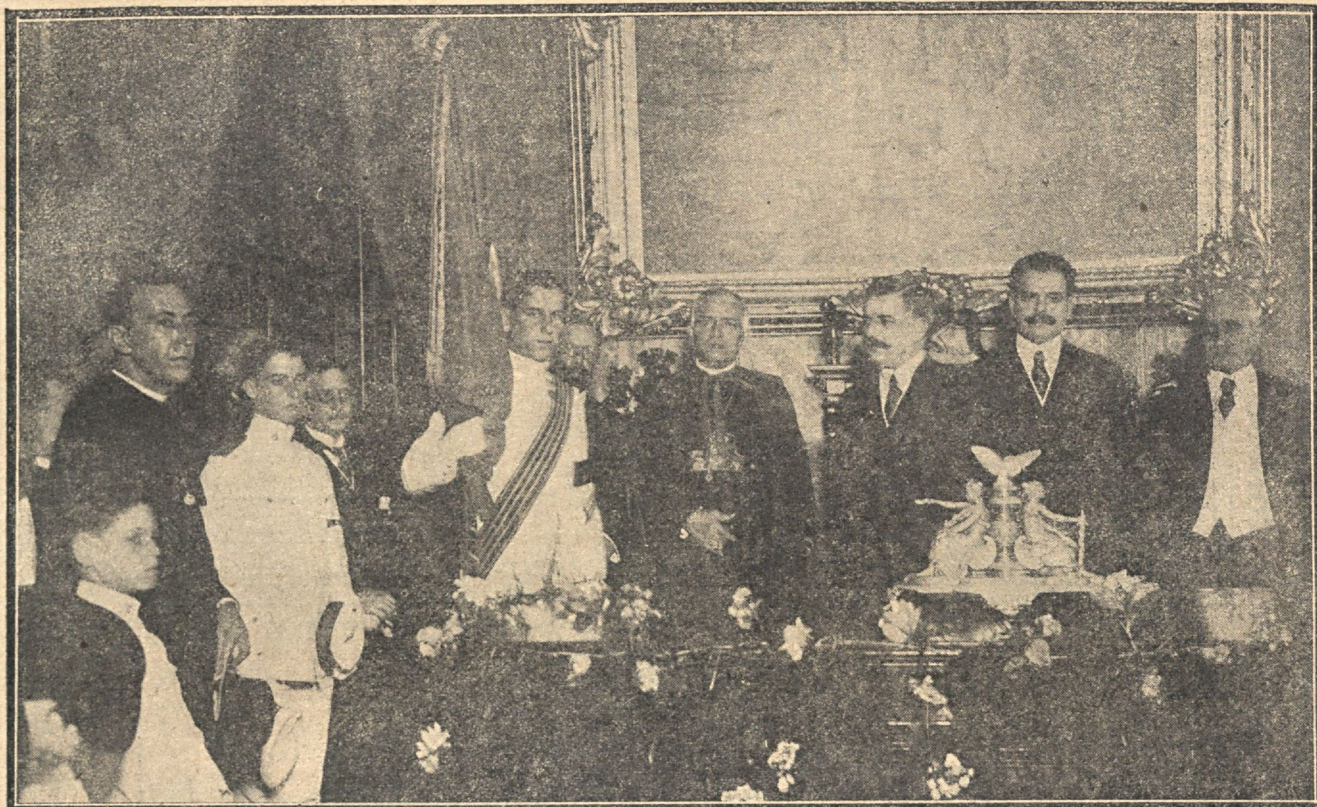
Se muitos d'estes não a têm, porque não usam roupas; se outros não podem dar nem um vintem, outros ha capazes de supprir todas essas faltas e completar a subscripção nacional para se obter o recibo de saldo!

Não insistamos: podem pegar na palavra e cascar na Receita mais esse imposto de... quitação.

Ponto final na conversa!

Esperemos o resultado dos diversos meios de regeneração, entre os quaes justo é salientar o "filtro da caserna", que por signal, anda agora um tanto estourado com essa irreverencia dos "jovens turcos" na critica dos "exames de batalhão" — *y otras cositas mas* — irreverencia que os "velhos" chamam *indisciplina* e pedem demissão, e os "novos" chamam *liberdade de imprensa* e são presos...

J. Bocó

A FESTA DA BANDEIRA NA PREFEITURA

Um aspecto da tocante cerimonia da entrega da medalha de ouro ao joven Antonio Chagas, — alumno do Collegio Salesiano, de Nictheroy — o que está de faixa — por ter salvo com risco de vida a bandeira do batalhão collegial, quando do pavoroso naufragio da barca "Setima". Nota-se o Sr. Presidente da Republica, tendo á direita o Cardeal Arcoverde e á esquerda o Prefeito do Districto Federal e o Vice-Presidente da Republica. A' direita do glorioso porta-bandeira está o Sr. Ministro da Argentina, que num transporte de enthusiasmo teve a gentileza de beijar essa bandeira.

BILAC "VERSUS" FELIPPE DA MACEDONIA...

Rezam os fastos da Grecia heroica, que encontrando certa occasião, Felippe da Macedonia o seu filho a dedilhar o doce instrumento predilecto dos poetas hellenos, cerrou a carranca e disse-lhe, com a voz tremula de raiva :

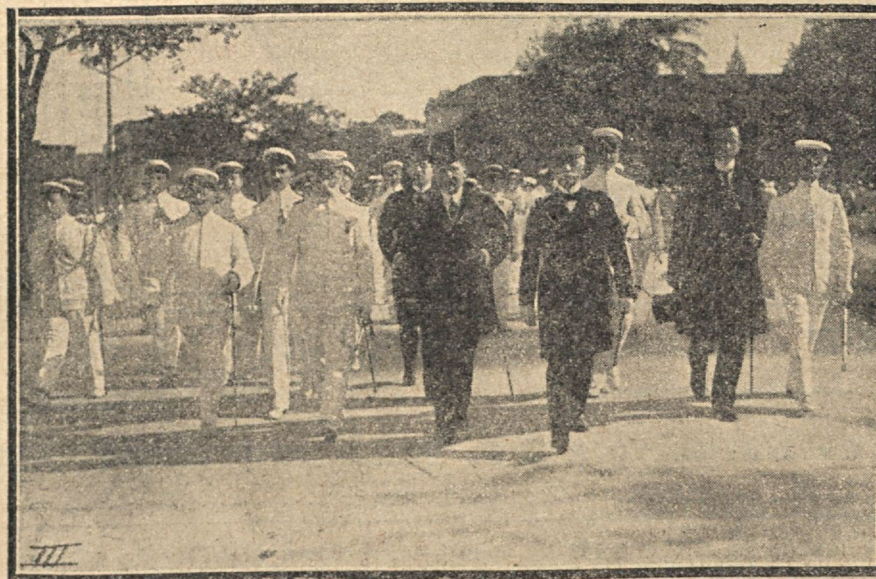
— Não tens vergonha de tocar tão bem a harpa ?

Isto foi na Grecia, berço dos poetas e patria dos heróes.

No Brazil, quizeram os fados que a historia se repetisse diametralmente invertida. O propulsor das virtudes militares entre nós é, por um significativo acaso, o principe dos poetas indigenas. Lyricos e metaphoricos como somos, em todas as manifestações da alma nacional, não será de estranhar, no pé em que vão as cousas, que no futuro o general e hoje capitão Gregorio da Fonseca invective um seu subordinado com palavras mais ou menos como estas :

— Não tens vergonha de fazer tão máus sonetos ?

E' que para os paizes paradoxos como o nosso, a propria historia se repete por anthitese...

HONRA AOS HEROES !

O Sr. Presidente da Republica em companhia dos Ministros e autoridades navaes, dirigindo-se para a Ilha das Cobras, afim de assistir á festa do Batalhão Naval e distribuir medalhas humanitarias, aos salvadores dos naufragos da barca "Setima"—como se vê no quadro seguinte, em que S. Ex. prega uma d'essas medalhas no peito de um dos heroes.

Os delegados de varias associações maritimas e terrestres, reunidos na séde do Centro dos Foguistas, para os trabalhos relativos á obtenção de um regulamento que não obrigue os socios a trabalhar mais de 8 horas por dia. Na extrema esquerda, o repreesntante d'A *Tribuna.*

Caixa do Malho

Antonio Zeferino (Bambuhy, Minas) — Pavoroso, mas talvez publicavel.

Abilio Ruy (Pará)— Espirito sempre conflagrado. Inconstancia nos amores. Prodigalidade... quando tiver com que. Tendencias litterarias superficialissimas. Predominio completo do *Tango* sobre todas as funcções physicas e moraes.

Um desastre completo.

A. Contreiras (Soteropolis) — Quanto aos pensamentos, se aqui chegaram, devem sahir quando fôr possivel; e quanto ao soneto, não está digno da memoria que homenagea, pois começa por exigir a graphia—*sonhadoura, traidoura, soffredoura* —para rima perfeita com *loura*.

Felix Marinho (Nova Cruz, Rio Grande do Norte) — Recebidos o 1º e o 2º numeros do jornalzinho *A Liberdade*, que, a julgar pelo artigo-programma, preencherá, certamente, grande lacuna, se fôr sempre "orgão de livre opinião, de accordo com os sãos principios da moral".

Parabens e votos sinceros de longa e prospera vida.

Quanto ao *Protesto* que nos enviou,contra os frades do Mosteiro de São Bento, e a favor de D. Joaquim de Almeida, virtuoso ex-Bispo d'essa Diocese, nenhum jornal d'aqui o publicará, por estar escripto em termos violentissimos, destoantes da propria causa que defende.

O facto de estar assignado por trinta nomes, alguns dos quaes conhecidos e respeitaveis, não basta : cumpre modificar a linguagem, que póde ser energica, sem insultos e sem explosões anarchistas.

Moysés Sant'Anna (?) — Conforme seu desejo e pedido, abrimos espaço ao seu interessante repto.

Eil-o :

"Dr. Cabuhy Pitanga.—Saudações :

OS IMMORTAES

A herma Rio Branco, na cidade de Ribeirão Preto — Estado de S. Paulo.

A OFFENSIVA DA INSANIA

"BUENOS AIRES, 18—*La Prensa*, segundo o seu velho costume de escrever cousas desagradaveis, sempre que se encontra no Rio de Janeiro qualquer delegação official argentina, publica hoje um artigo de conceitos francamente infantis, dizendo que emquanto os diplomatas tecem uma cadeia de manifestações cordiaes, os povos vizinhos da Argentina, mostram-se cada vez mais desconfiados e prevenidos."—(*Telegramma do "Jornal do Commercio"*)

Lauro Muller : — Veja isto, collega ! Emquanto nós, chancelleres, tratamos de erguer o monumento da Paz e Concordia, agora consolidado pelas lagrimas do commandante do *Nueve de Julio* e pelos beijos do Embaixador Argentino, lá está o *raio* do "canhão" na sua velha faina de destruir tudo !

Monature: — Usted non se meleste ! E's falta de assunto, y los projectiles son de papelon...

Zé Povo : — Eu direi por outra fórma : E' que lá, como aqui, ha sempre uma minoria de malucos, com a ideia fixa de esmagar a maioria... Tal qual como na Europa, onde essa minoria deu com tudo em pantanas !...

ECHOS DAS NOSSAS FESTAS PATRIOTICAS

Festa na Escola Deodoro, commemorativa do 15 de Novembro : um aspecto da assistencia, vendo-se o Sr. presidente da Republica, tendo á esquerda o Sr. Ministro Argentino e o Commandante do *Nueve de Julio*, e á esquerda a Directora da Escola e o Prefeito do Districto Federal.

Um individuo denominado Moysés Santana de Mercês, escreveu-lhe uma missiva, cujo conteu'do desconhecemos porque não foi divulgado pela sua revista, mas, que suppomos ter sido uma destemperada censura á publicação de uma carta referente ao abastecimento de agua na capital goyana, por um novo methodo de "engenharia", carta que tivemos o prazer de enviar a essa illustradissima redacção, a titulo de curiosidade e de propaganda d'esse passo gigantesco, dado pela sciencia que immortalisou Pithagoras e que constituiu uma egyria para o Sr. Leopoldo de Buhões.

Se é verdade que um logar do espaço é prehenchido pelo Sr. Moysés, desafio esse individuo a que em publico venha informar aquillo que escrevemos com relação a engenharia do Sr. Zebu', — como em familia é chamado o Dr. José Bulhões.

Ninguem — nem mesmo os mais vermelhos adeptos do Sr. Leopoldo de Bulhões — terá direito de negar que o ex-ministro da Fazenda é o principal culpado da ridicula situação em que se encontra Goyaz.

Ministro nos governos dos Srs. Rodrigues Alves e Affonso Penna, senador da Republica, com um logar de destaque entre os seus pares, senhor de invejavel prestigio junto do Poder Executivo da União, o Sr. José Leopoldo de Bulhões—sem flexão do seu caracter e sem québra da sua dignidade — podia lutar pelos altos interesses de sua terra natal.

Mas não. Conservou-se surdo ás nossas reclamações, cravou os olhos no seu singular egoismo e de braços cruzados, assiste e celébra o desapparecimento de seu berço, com o riso de Néro, assistindo e celebrando a destruicção de Roma.

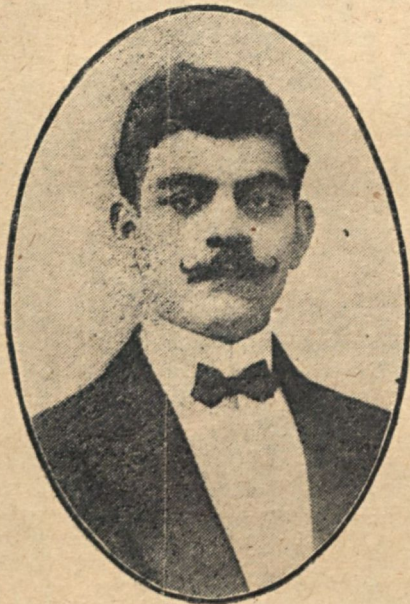
Solicitando a inserção d'estas linhas, nas columnas de sua brilhantissima revista, antecipamos os nossos agradecimentos e subscrevemos com admiração, seu amigo, Crº. Obrº. (a)—*Moysés Sant'Anna*"

Jasopitares (Januaria) — *Amôr no Crepusculo?* Oh! deve ser muito bom, mesmo atravez da gase de um soneto.

Levantemos o véu :

"Phebo entre nuvens pardacentas d'ouro franjadas,—13
Se escondia lento atravez dos montes do poente ;—13
A' viração semi-fresca sussurraado, brandamente,—15
Hia agitando as folhas das arvores copadas."—13

Muito bem, seu *Jasopitares!* Vem a

AS VICTORIAS DO COMMERCIO ESTUDIOSO

Dr. Manuel de Medeiros Raposo Junior, que acaba de regressar da Europa, onde obteve o diploma de engenheiro e chimico, pela Universidade de Lyon. O Dr. Medeiros é socio da importante casa commercial d'esta praça, conhecida pelo titulo popular de Perfumaria e Armazens Gaspar.

Navegação brazileira de longo curso

Officialidade, medico e passageiros do vapor nacional *S. Paulo*, na sua ultima viagem da America do Norte para o Brazil. (*Photographia tirada especialmente para "O Malho", e offerecida pelo Dr. Floripes Pessoa Cavalcante*).

COMO SE FAZ POLITICA NA AMAZONIA

Nas vesperas da renovação da Assembléa Estadoal do Amazonas, o senador Silverio Nery, chefe do P. R. Conservador, e o coronel Guerreiro Antony, chefe do P. R. Liberal, fizeram a fusão dos seus partidos antagonicos, forjando actas falsas que foram apprehendidas em Manáos, dous dias antes da eleição". — (*Dos jornaes*)

O Amazonas : — Mas como querem que eu esteja tranquillo em cima de tanta peçonha e de toda a maldade d'esses reptis da politicagem, que tudo envenenam ?

Jonathas Pedrosa : — Eu aqui estou com o páu na mão...

Zé Povo : — Qual *seu* Pedroza ! Esse páu é só para assustar de longe. Se assim não fosse, esse germen de conspirações e *habeas-corpus* que é o Guerreiro Antony, já ha muito que estaria com processo nos costados.

«O MALHO» PELOS ESTADOS

Em Canhotinho — Pernambuco : Drs. Butler, Humphreys, coronel Manuel Dias Esteves e familias, em frente ao "Hospital Evangelico", *posando* especialmente para *O Malho*. (*Cliché Euclydes Villar*).

ser isto o 1º acto da *tragedia* amorosa : o sol escondendo-se, discretamente, como convinha á situação...

O diabo é que, emquanto Phebo cumpria o seu dever, o *tragediographo* estragava o capitulo, narrando o caso, nuns versos tão detestaveis que a propria viração virou... giboia de 15 metros !

E logo a seguir outro desastre :

"Subrogavam as nuvens em côres arrebo-
ladas ;
O sino além bradava — Ave-Maria, —
lentamente".

Subrogavam... quem ? Não estão expressos os sujeitos, mas deviam ser os juizes d'essa festa, a julgar pelo termo juridico, embora em desacordo com o *arrebolados*, que lembra o phrenesim do... *rebola a bola*, casando-se, provavelmente, ao *brado* do sino, articulando phrases com o respeitavel badalo...

Por tudo isso e mais pelo resto, do mesmo jaez, ponto final no *crepusculo* do seu *amôr... á rata !...*

TUDO NÓS UNE E NADA NOS SEPARA

"Garden Party", no Corcovado, offerecida á officialidade do cruzador *Nueve de Julio* : grupo nas Paineiras, vendo-se em perfeita confraternisação os officiaes argentinos e brazileiros.

Virgilio Nunes (Dous Rios) — Ao proverbio — *Quem espera...* — respondemos com outro : *Agua molle em pedra dura...*

Mas você, não é *molle* nem nada, e, em vez de um, vem logo de *dous... rios...* Resultado : um embate violento, que leva tudo de vencida, mas passa e não *fura*...

Havemos de o contentar quando pudermos filtrar as *aguas* do açude de suas traducções.

José Bentley (S. Paulo) — Ficamos sabendo agora não ter sido V. S. o autor da tal poesia — *Junqueireana*, em que houvemos per bem metter o páu.

Damos-lhe os parabens por ter varrido a sua testada, e os pezames por contar entre as suas relações um *amigo urso* da ordem d'aquelle que, além de ser tão burro, falsifica o endosso das burrices.

Metta-lhe o cabo da vassoura.

A. W. (S. Paulo) — Com muito prazer abrimos espaço á sua collaboração. Desejal-a-iamos, porém, com um pouco mais de sal e pimenta...

Franck de Castro (Rio) — Pois, assestemos as lentes duplas !

Que vemos ? Uma cartinha cheia de preferencias pessoaes, com espirito, e apadrinhando (ou amadrinhando) um sonetinho... tem-te não caias, com dous versos quebrados — o 3° e o 13° — tres rimas em *eto* no 2° quarteto (!) e este *furo* grammatical, no ultimo terceto :

"O papel para um lado eu *arremetto*"

Como synonymo de *arremeso* não está má esta *arremetida* contra a legitima significação de arremetter, que assim se vê transformado em *arremessar*, por obra e graça da necessidade rimante.

Se no primitivo soneto, que diz ter enviado, havia já estes *gatos*, com *franckeza*, amigo Franck : está justificada a amarração que lhe fizemos no ancoradouro da cesta.

Alfredo Caldas (Rio) — Tem direito ao primeiro abraço, por ter sido tambem o primeiro a denunciar um tal Gaspar S. de Campos, como incurso na pena de morte litteraria, com o crime nefando e atroz, de copiar um soneto de Castro Alves — *Ultimo fantasma*—e nol-o impingir como d'elle, Gaspar.

Mas depois da sua denuncia vieram outras e todas indignadas com o *salafrario* que ousou apoderar-se do trabalho alheio maculando-o com o seu ordinarissimo nome.

Acontece, porém, o que previramos : o legitimo Gaspar S. de Campos, não commetteu essa falcatrua...

Foi, pois, um biltre qualquer que praticou o duplo crime de roubar o soneto ao poeta das *Espumas Fluctuantes* e o nome de um cidadão que não deve descançar emquanto não descobrir o patife e não o desancar a páu.

Raça infame !

A. R. Mello (Maceió) — Bravos ! O seu soneto *Liberal* — dedicado a Ruy Barbosa é quasi... metempsychosico !

"Ser liberto — é o sonho que ab-eterno libra,
No altivante peito d'um adamico irmão,
Que com afan trabalha e como gratidão,
Percebe acerbo leito, onde mal se vibra !

Ser liberto—é o addicto nectar que domina,
No captivo leito, como a alma bonina,
Perfuma a alcantil, rivalizando o cravo !"

mlezppois,V ?õxõ õxõ õxv xxl õxõõxõõ

— Bravos ! — repetimos.

Cuidavamos que ser liberto era uma cousa mais simples : era, por exemplo, não ser escravo das tolices alcandoradas, do *abterno*, do *altivante peito*, do *adamico irmão*, do *addicto nectar* e d'essa *alma bonina* que perfuma o alcantil, *rivaliza o cravo*, e, por conseguinte, deve ser irmã da... ferradura !

Quanto nos enganavamos ! Vem agora o Sr. Mello e nos prova que ser liberto é a cousa mais complicada do mundo...

Mil vezes ser captivo para se não dar ás vergastadas da troça o lombo do chorrilho versejante...

Cyrus (Campos) — Juramos por esta luz que nos allumia (½ walt, 50 velas) como até ao fazer d'esta não nos appareceu aqui o *Apparição;* e bem assim que, logo que nos appareça, appareceremos em qualquer canto com uma solução.

TORNEIO SPORTIVO

Entrada do Dr. Assis Brazil — o do centro — no Club de Equitação, no dia da festa que lhe foi offerecida pelos chronistas sportivos. A' esquerda do festejado, o Dr. Valdetaro, presidente do Club. (*Cliché Euclydes*).

O PODER... MAGNETICO

"Além da adhesão do P. R. C. Paulista, chegam outras adhesões á candidatura Altino Arantes, prestigiada pelo Dr. Rodrigues Alves. E na propria dissidencia ha divergencias quanto á attitude assumida pelos chefes". — (*Noticias de S. Paulo*).

Altino Arantes:—Chega, freguezia ! Quem é capaz de resistir ás attracções do poder?...

Dado e passado aos 19 dias do mez de Novembro do Anno do Nascimento de N. S. Jesus Chrsito, de 1915.

E eu, escrivão, etc.

J. Nascimento Filho (Estancia)—Carradas de razão caro amigo. Sahirá no proximo numero, devidamente rectificado.

E' bellissimo o seu soneto.

Miguel Caldas (Alegre) — O seu artigo — *Politica e politiqueiros* — inserto no *Alegrense* de 24 de Outubro, é de quatro assobios

Damos-lh'os, com os nossos parabens por cima.

E toque estes ossos !

Promotores (Feira, Bahia) — Recebido em tempo o excellente programma da excursão á capital, em homenagem a D. Jeronymo Thomé da Silva.

Agradecidos.

E. (Juiz de Fóra) — Receitas *infalliveis* e *mineiras* ?

Vejamos a primeira :

"Quando um homem quizer casar-se com sua apaixonada, toda sua familia deve contar a esta quaes são as suas amantes e as gracinhas de todos seus filhos naturaes..."

Apezar da mastigada e confusa redacção — a familia contar a si mesma quaes são as suas amantes (!) e as gracinhas de seus filhos naturaes (! !) — percebe-se a perfidia, mas estranha-se que seja receita "mineira" ; parece de... maluco.

Fica nomeado *medico-hospede*... do Hospicio.

DR. CABUHY PITANGA

QUADROS DO ENSINO

Um grup de alumnos da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, tendo, ao centro, o seu professor de anatomia Dr. Benjamin Baptista.

C.ia Cervejaria
BRAHMA
RAINHA
RIO DE
HELIOS

QUADROS DA GUERRA

Contra offensiva dos alliados : as tropas britannicas atirando-se contra as primeiras trincheiras allemãs, no combate de Loos. Vão abrindo caminho com as granadas de mão e marchando para a frente. Ao longe, a Ponte da Torre, que foi destruida no decurso d'esse formidavel combate.

A PROPOSITO DA GUERRA

IMPRESSÕES DE RUYDARD KIPLING

Em carta dirigida a um amigo, escreveu o illustre homem de lettras inglez, Ruydard Kipling :

"Eu julgava conhecer alguma cousa da França. Só agora começo a saber o que ella é e creio bem que ella propria ha doze mezes, o não sabia. A França não luta apenas nesta guerra; vive-a e com uma especie de jubilo que não prejudica a seriedade nem a firmeza da sua decisão. Visitei numerosas cidades e aldeias; por toda a parte, homens e mulheres se mostram egualmente confiantes, sem ostentação e sem queixumes. Tomei chá numa cidade que os allemães bombardearam diariamente, porque essa cidade está cheia de mulheres e creanças e possue um templo magnifico. O subterraneo da casa estava transformado em hospital; mas, sobre a mesa e ao redor della, nada faltava do imposto pela etiqueta hospitaleira e nem uma só palavra foi proferida quanto ao estado de espirito em que se deve achar aquella população.

De um extremo da França ao outro, não ha acção individual que não obedeça a essa forte determinação; não ha um só homem, na edade propria, que não esteja no posto militar nem uma mulher que não comprehenda e não cumpra o seu dever. A bôa vontade, a tenacidade, a alegria dos soldados são verdadeiramente maravilhosos. As suas trincheiras são construidas e drenadas como se a guerra tivesse de durar cinco annos... E para alguem das linhas de batalha, não causa menor admiração a actividade laboriosa, a paciencia, a persistencia de toda a gente. Por mais que a Inglaterra faça, nunca fará de mais para ser digna de tal alliado."

HOM'ESSA !..

O nosso leitor F. Anelli, ex-"boxeur" em Bello Horizonte, e actualmente soldado da 5ª companhia do 33º Regimento de Infantaria, na fronteira da Italia com a Austria.

Mas... estava bem arranjada a Italia se os seus canhões tivessem o poder offensivo d'esse, para o qual o joven Anelli aponta com tanto garbo... de *atelier* !...

(Photographia visada pela censura italiana)

COMO UM BELGA PASSOU A FRONTEIRA

O *Excelsior*, na sua edição de 6 de Setembro, traz esta curiosa historieta, cuja veracidade garante :

"Ha alguns dias, chegava um belga ao posto allemão installado na fronteira com a Hollanda. Como passou para o territorio neutro? Com mil cautelas e rodeios se dirigiu o nosso belga ao sargento, chefe do posto, e estava em negociações com elle, quando, de repente, chegou a um official. A situação era das mais criticas, tanto para o sub-official germanico, como para o subdito do rei Alberto, pois tanto um como outro tinham a vida em risco... Mas o sargento teve uma ideia genial:

— Meu tenente, disse elle, este hollandez está aqui teimando commigo, para que eu o deixe passar para a Belgica. E não traz papeis de identidade.

— Que volte para tráz immediatamente!—ordenou o official, furioso. — E se elle se apresentar outra vez, fuzilem-no sem outra formalidade !

O belga, fingindo-se arrependido, apavorado, partiu em direcção ao territorio hollandez... E a estas horas faz parte de um regimento da sua patria, aquartellado no Oéste."

AMERTUME

Ao Mario Rocha :

"...mais pobre que um mendigo
Agonisas sem luz, sem amôr, sem amigo,
Sem ter quem te conceda a extrema uncção de um
[beijo."

OLAVO BILAC

Sem patria e sem carinho,
a soluçar, sósinho,
desgraçado de ti, meu coração !...
Peza-me a vida assim, erma de affecto e encanto,
a alma sempre a soffrer, sempre nos olhos pranto...

Porque eu não posso ter uma affeição ?- !
Porque eu não posso, como toda a gente,
ouvir dizer, de leve, mansamente,
— meu irmão ? !...

E mais me punge o soffrimento eterno
quando relembro o tempo antigo, a infancia :
— virgens meus labios do osculo materno,
e os meus ouvidos de queixosa estancia
com que se ameiga o somno ao recem-nato...
Não tive, ó céus ! ó maldição suprema !
ó meu destino ingrato !
quem d'esta magua me arrancasse a algema !...
Quando meus olhos tinham doudo brilho
que uma lagrima atroz deixa pairando,
ninguem ! ninguem, a minha dôr calmando,
a me dizer — meu filho !...

Peza-me a vida assim, erma de affecto e encanto,
a alma sempre a soffrer, sempre nos olhos pranto...

Da amizade descri, tão pervertida
a vi por este mundo afóra,
offerecendo a mão ao que tem calma a vida,
e afastando-se, a rir, do misero que chora...
Restava o amôr... mas era rude a estrada,
e o vate humilde que não traz riqueza
a lyra via em pouco, a lyra amada,
calar seus carmes de eternal belleza :
o coração que trago dentro em mim,
pleno do amôr mais puro e mais sagrado,
que nunca morre e ha de jamais ter fim ;
incomprehendido, o pobre, lacerado
pelo desejo vão de achar alguem
que comprehendesse o affecto que proclama,
tomba vencido ante uma voz que exclama :
— os desgraçados coração não têm...

Talvez, quem sabe ? eu morra abandonado e só,
como outr'ora vivera o puritano Job,
numa furna esquecida em longinquo sertão...
Mas, ah ! permitta Deus, não morra eu tão sósinho,
se'n ter mesmo de leve a sombra de um carinho,
sem ter de um labio morno a doce Extrema
[Uncção !...

Peza-me a vida assim, erma de affecto e encanto,
a alma sempre a soffrer, sempre nos olhos pranto...

Belém, Pará — MCMXV

ARAUJO DOS SANTOS
(Sylvio Moreno)

TAUROMACHIA

Agro e esconso relvêdo á beira rio...
Lá vem encosta abaixo o manso gado,
A' frente o negro e audaz toiro bravio,
Cujo vigor jamais fôra domado,

E outro, mugindo, desce num desvio:
E' um "Jersey" terrivel e arruivado;
Cem novilhas rebanha, ardendo em cio...
Do vaqueiro era o toiro mais fallado!

Torvos, olham-se os toiros e os barrancos
Rasgam com raiva e furia... e, de repente,
Marram-se em colera arruando ás roncas.

Rolam abysmo abaixo aos solavancos,
Sobe a poeira ensanguentando o poente,
E um berro brame pelas brenhas broncas...

Goyaz, 1915.

EURICO CURADO

VALE ŒTERNUM

Findou todo o soffrer do resco Sonho meu.
Não mais desejo vêr o teu olhar formoso...
A tua ingratidão que um dia me offendeu,
Matou-me para sempre o Bem esperançoso.

O amôr que ao peito meu surgira venturoso
Era illusão sómente: em breve feneceu.
Foi dar logar, talvez, ao brilho magestoso
Da pura e sã razão que em mim nunca viveu!

O teu desdem, no emtanto, é hediondo, audaz,
profano!
Pois nunca chegarás ao senso a que cheguei
Perdoando-te mulher, o proceder insano!

Eu não te odeio, não! mas guardo no meu peito
A eterna contricção do amôr que te offertei,
D'esse amôr que ora jaz em lagrimas desfeito!...

1—11—1915

SAMPAIO JUNIOR

ETERNO AMOR

Para minha mãe:

Eu tinha o coração outr'ora mui contente
E ornamentado por ephemeros castellos,
Que se uniam de amôr pelos possantes élos
De uma Chimera sã, mirifica e fremente.

Mas hoje, os dias meus são todos de flagellos!
Eu sinto no meu peito, allucinadamente,
O acerbo manejar de espada alvinitente
E o intermino vibrar de rispidos cutelos!

Porém, entre os fataes escombros do meu peito,
Inda um grande castello intacto se conserva,
No alicerce cabal de um coração desfeito!

Este castello, ó mãe bemdicta, ó mãe querida,
E' o vosso puro amôr, que a vida me preserva,
E é o unico tropheo de toda a minha vida!

S. Paulo

ROCHA FERREIRA.

DEU O TANGLOMANGLO !

Por mais que este cidadão regenerador continue a jogar dinheiro pela janella fóra...

...continúa-se a clamar pela defesa nacional e os nossos *buques* de guerra continúam a criar ostras na Ilha das Cobras...

O commercio continúa a reunir-se e a protestar contra o augmento de impostos, sob todas as fórmas.

Continúam as scenas de fome e desespero, nas estradas do Ceará e outros Estados *urucubacados* pela sêcca.

5) —Quem dá mais ? Dou-lhe uma ! Dou-lhe duas ! Vamos ! Quem dá mais ? (Assim falla mestre Bulhões, continuando a pensar que a União póde vender já os seus proprios disponiveis, para fazer dinheiro...) 6) *Um inglez* : —Oh ! Sr. Zé Pova ! Continúa estar tuda muito mal ! Quando acaba guerra, você vae ficá muito trapalhado... *Zé Povo* :—Será o que Deus quizer, *seu* mister ! Já estou farto d'esta miseria e de aturar os desaforos de vocês, que nos impedem as exportações e as importações, dando ordens aqui, como na casa da Mãe Joanna ! *Outro inglez* :—Yes ! Mas agora vocês estar livres... *Zé Povo* :—Livres, comtanto que façamos o que vocês querem—o que é patifaria grossa, misturada com pouca vergonha !...

OS QUE REGRESSAM

Chegada do capitalista d'esta praça, Dr. Manuel de Medeiros Raposo Junior — o que está ao centro, tendo á direita sua esposa e dous filhinhos : um aspecto da recepção que lhe fizeram o seu socio e grande numero de amigos.

"O Malho" Sportivo

TURF

DERBY-CLUB

A corrida de domingo passado não teve a animação que se costuma encontrar nas reuniões do prado de Itamaraty.

O programma, fraquissimo, contribuiu para que a concorrencia fosse diminuta e que o movimento da casa das apostas não passasse de uns *pingues* 83:577$000.

O "meeting" esteve pontilhado de graves irregularidades, notadamente nos 1° e ultimo pareos, onde o "tribofe" campeou desassombradamente

O "starter", por sua vez tambem, não esteve feliz e menos feliz ainda o confirmador.

As sabidas do 3°, 5° e 6° pareos foram detestaveis, sendo que a do 5° favoreceu extraordinariamente o cavallo Bliss.

* * *

Eis o resultado dos pareos :

1° pareo—E's não és ? (D. Ferreira) em 1°, Flôr de Liz (J. Coutinho), em 2°.

2° pareo — Majestic (Michaels), em 1° Feniano (J. Coutinho), em 2°.

3° pareo — Monte Christo (Zabala), em 1°, Jacy (J. Coutinho), em 2°.

4° pareo — Pontet Canet (Zabala) em 1°, Buenos Aires (Le Mener), em 2°.

5° pareo — Bliss (D. Ferreira) em 1°, Barcelona (Le Mener) em 2°.

6° pareo — Yvonnette (J. Coutinho) em 1°, Jandyra (Barroso) em 2°.

7° pareo — Corncob (Marcellino) em 1°, Lord Canning (Barroso) em 2°.

8° pareo — Ganay (Marcellino) em 1°, Disturbio (J. Baptista) em 2°.

JOCKEY-CLUB

Realiza amanhã a veterana sociedade Jockey-Club, mais um corrida ordinaria com um bello programma composto de oito bem organizados pareos.

Dentre elles destaca-se o "Classico Consolação" — 1.609 metros — Premios : 3:000$ e 600$000.

Gragoatá, Granito, França, Amazone, Togo, Morro Alto, Yago, Leonidas, Catita, Esbelta, Clarim, Dreadnought, Estilete, Conquistadora, Eloah, Iceberg, Record, Espoleta, Dictadura, Estilhaço, Zoé, Mysterioso, Houli, Pitangueira e Piá.

OS TURUNAS DO TIRO—David Coelho, vencedor do "Grande Campeonato Brazileiro de Tiro Reduzido, de 1915", levado a effeito a 17 de Outubro, no "stand" do Club de Regatas Vasco da Gama, na qualidade de representante da União dos Francos-Atiradores.

Serviço Telegraphico

Hoje em dia, principalmente com a barafunda que vae lá pela Europa, não se comprehende jornal sem um bom serviço telegraphico, especialmente sobre a guerra. "O Malho" preenche hoje esta lacuna, que já ia se tornando muito sensivel. Graças ao telegrapho sem fio, os nossos leitores ficarão, d'ora avante, ao par do que vae correndo pelo mundo. O nosso serviço telegraphico dos Estados será tambem minucioso. Inaugurada, assim, esta secção, vae "empezar la inana".

EXTERIOR

SERVIÇO ESPECIAL DA GUERRA

Athenas, 26 — Consta aqui que desappareceu um rei nos Balkans, não se sabendo por onde embarafustou, na disparada que levava. Teme-se que tenha perecido afogado ao atravessar, a nado, o Adriatico.

Pariz, 26 — E' corrente, nas rodas officiaes, que por falta de uma cabeça todos estão de cabeça perdida. Os jornaes d'esta capital, tratando da guerra, estão acentuando que, na panella em que todos mexem, acaba o caldo entornado.

Londres, 26 — *O Times*, apavorado com o rumo que as cousas vão tomando, no caminho do Egypto, publica hoje, sob o titulo *Enormous Embrullation*, uma resenha dos gastos da guerra, prevendo que, em breve, em materia de dinheiro, não haverá na Inglaterra, de louça nem um pires. Termina o artigo, declarando que estão derrocados os velhos postulados — *time is money*, e ouro é o que o ouro vale. O velho orgão londrino termina o seu sensacional artigo, affirmando que o tempo e o ouro já nada valem. O ferro e o aço é que estão dando a nota.

New-York, 26 — Sabe-se aqui que Lord Kitchner, desde que partiu de Salonica, vendo o tempo escuro no Oriente, ficou completamente grego, seguindo para os Dardanellos, quando se dirigia para o Egypto.

Madrid, 26 — Telegrammas de Pariz dizem que na conferencia dos ministros inglezes, nessa cidade, depois de estudada a actual situação da guerra, ficou resolvido que o melhor estratagema de guerra a ser usado, consiste em deixar que a Allemanha arrebente de uma indigestão de paizes conquistados.

Berlim, 26 — Sabe-se aqui, por indiscreções da imprensa, que escaparam á censura, que os paizes alliados têm feito pressão sobre o Brazil, declarando contrabando de guerra os seus principaes productos, o café, o algodão e a borracha, com o fim de negociarem a compra de navios e material bellico, bem como uma nova moratoria para as dividas que, em caso de recusa, serão exigidas "manu militari". *Die Kollossale Information*, tratando hoje d'esse delicado assumpto, diz, porém, que muitas vezes, do prato á bocca se entorna a sopa e que ninguem deve vender a pelle do urso, antes de caçal-o...

Athenas, 25 — No banquete que aqui foi offerecido a lord Kitchener pelo ministro inglez, não compareceram os membros do governo, porque foram todos atacados de repentino incommodo. Lord Kitchener, que tambem estava indisposto, não tocou as iguarias e sahiu fumando...

Lisboa, 26 — O Dr. Bernardino Machado tem declarado constantemente que, não obstante estar convencido de que a entrada de Portugal na guerra, ao lado dos alliados, resolveria rapidamente o conflicto, é de parecer que não deve intervir na questão, para não collocar a Hespanha em difficuldades. O illustre estadista é de opinião que a entrada de Portugal no conflicto se justificava deante da violação da Belgica, quando a Allemanha precisou por alli abrir caminho ; mas como os

A FESTA DO CAVALLO

Varios aspectos, no parque da Praça da Republica, durante a interessante festa promovida pela Sociedade Hippica Brazileira, para demonstrar a utilidade do cavallo convenientemente educado : I) O pavilhão da Directoria vendo-se á frente o Sr. Presidente da Republica, em companhia dos generaes Setembrino, Silva Faro, e Pedro Bittencourt, dos directores da Hippica e outras pessôas gradas. II) Acrobacia equestre : a "pyramide", pela primeira vez executada em publico, por praças do 13° de Cavallaria. III) "Fantazias cossacas", por soldados do capitão Pires Almada, e em que os cavallos se transformam repentinamente em trincheiras para os atiradores.

alliados fizeram a mesma cousa na Grecia, o melhor será lavar as mãos e deixar correr o marfim...

Londres, 25.—*The Times* e *The Globe*, noticiam que excede de um milhão o numero de homens e mulheres que se empregam na fabricação de munições, na Inglaterra, mas lastimam que, emquanto cresce, diariamente, a producção de munições, diminua o numero de soldados...

New York, 25.—Telegrapham de Athenas que *Lord Kitchener* chegou,conversou com o rei e foi sahindo.

No mesmo dia, os alliados ordenaram o bloqueio da Grecia.

O correspondente do *Times*, mandou dizer a seu jornal que a historia se repete sempre e que a Grecia, a patria das artes e da poesia, assemelha-se á Belgica, no infortunio...

INTERIOR

Recife, 24. — Perdura aqui o máu effeito do destampatorio do Sr. Manuel Borba, recusando os valiosos presentes, que o Club Republicano Martins Junior, lhe destinára, vendo todos nesse acto uma ferina allusão ao marechal Hermes, senador Bulhões, Nilo Peçanha e outros patriotas que têm sido galardoados por identico processo.

Sobretudo, tem causado grande escandalo uma das razões da recusa: — Se a offerta inspirada pelos motivos que nestes tempos explicam movimentos semelhantes, então eu ainda a não devo aceitar, pois acho que já é bem opportuno acabar de vez com praxes, que não honram a ninguem."

Falla-se que o Sr. Manuel Borba assentou praça nas fileiras da regeneração...

Recife, 25. — Está dispertando commentarios a viagem do Dr. Borba á Fernando de Noronha, especialmente depois que recusou o presente que os engrossadores pretendiam lhe offerecer e declarou que era preciso se acabar com taes patifarias. Parece que o futuro governador pretende estabelecer em Fernando de Noronha uma escola de regeneração...

Pará, 26 (ret.) — O governador Enéas, telegraphou á bancada federal, dizendo que até o encerramento do Congresso precisa de tres telegrammas de adhesão enthusiastica.

A esse pedido está ligado o patriotico interesse da elevação do preço da borracha.

Bahia, 24 (retardado) — Continúa o enchaleiramento do Tonico Moniz, Propicio, Mendes, Villas Bôas e até o Lopes estiveram á altura da situação. Ao vêr passar o prestito do futuro governador, mestre Seabra disse: — Agora tudo são flôres...

CLERO CARIOCA

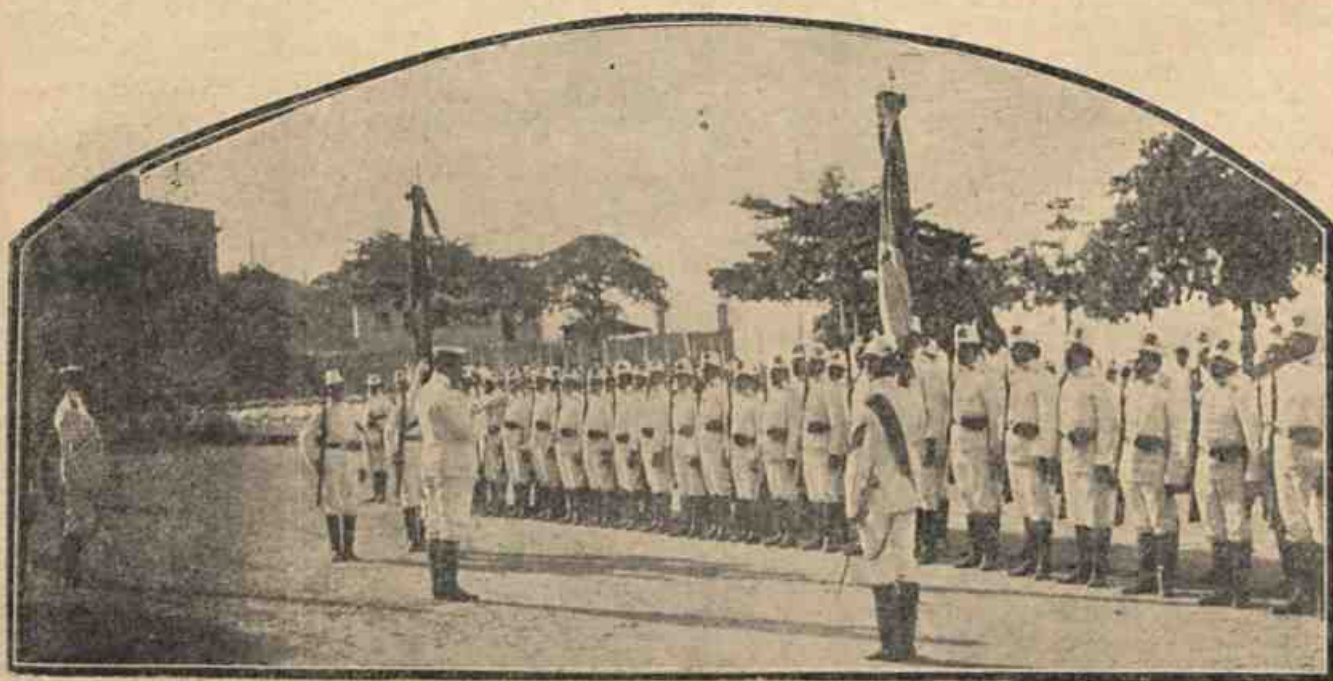
Revmo. conego Gonçalves de Rezende, illustre e eloquente sacerdote, official da Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro.

Florianopolis, 25 (retardado) — E' absolutamente inexacto o telegramma ahi publicado, dizendo que *O Estado* publicára um artigo criticando a ideia da eleição de Olavo Bilac, para o Congresso Federal, conforme o Club Militar pedira ao general Dantas Barreto. Não é exacto que *O Estado* tivesse escripto que "o uso do cachimbo, na politica, entorta a bocca de toda a gente." *O Estado* é dirigido pelo coronel Schimidt e em casa de enforcado não se falla em cordas...

Victoria, 26 — Têm causado indignação aqui as noticias de que o coronel Marcondes só tem sido visitado no Rio, por alguns capichabas, passando despercebida a sua estadia no Rio de Janeiro, quando as providencias foram tomadas para que, em viagem e nessa capital, as cousas corressem d'outra maneira...

S. Paulo, 24 (retardado) — Corre aqui como certo, que o capitão Rodolpho está inteiramente desilludido em politica, tendo declarado aos amigos que não foi ouvido sobre os preenchimentos das vagas, na commissão directora do partido republicano, que foram preenchidas pelo Dr. Carlos de Campos, Padua Salles e Virgilio Rodrigues Alves. Parece que o governo reconhece apenas ao mesmo capitão o direito a um lugar de inspector de quarteirão no inteirior...

Porto Alegre, 25 (atrazado) — Causou surpreza a ingratidão attribuida aos aeronautas argentinos, Zuloaga e Bradley, pois foram tratados aqui a vela de libra. Apenas um maluco de "cabaret" os chamou de "espionautas", por brincadeira. Mas, nas regiões officiaes houve até ideia de substituir por elles os nomes do Riva e do Soares dos Santos, para as vagas no Senado Federal — o que seria indifferente, tão automatica é a machina eleitoral positivista.

ASPECTOS MARCIAES

A ceremonia do Juramento da Bandeira no Batalhão Naval: formatura d'essa correcta unidade e leitura da ordem do dia, pelo respectivo official, em 19 do corrente.

DESNACIONALISAÇÃO DA CABOTAGEM: para grandes males grandes remedios

"Realizou-se importante reunião de todas as Directorias de Associações Maritimas Nacionaes, para protestar contra o projecto do deputado Celso Bayma que pretende a reforma da Constituição, no sentido de tornar livre a cabotagem. Foi resolvido appellar-se já para o presidente da Republica e respectivos ministros, assim como para outras autoridades no assumpto". — (*Dos jornaes*)

Servulo Dourado : — Que é isso, *ex-celso* amigo ? ! Pois é assim que pretendes regenerar a marinha mercante brazileira ? !... "

Celso Bayma : — Simples experiencia de uma fita explosiva para o meu cinema legislativo...

Vozes do mar : — Não póde ! Não póde !

Uma voz de terra : — Se os senhores não inutilisam a fita perigosa e não mettem ao fundo o chaveco do fiteiro...

Wenceslau, Lauro Muller, Tavares de Lyra e *Alexandrino* : — Não te assustes ! Quando fôr occasião faremos vôar tudo !

Dr. Afranio Peixoto : — Mas... porque me chamaste aqui ? Que tenho eu com isto ?

Zé Povo : — Tem tudo ! Se o homem dos torpedos não desistir da sua fita e a gente da fortaleza não cumprir o seu dever, é caso da intervenção do medico alienista, pelo menos contra o fiteiro... Ainda deve haver um logar no Hospicio...

MALHAR EM FERRO FRIO...

O Sr. Manuel Borba quer se vêr livre dos engrossadores. Chegou a Pernambuco e foi um *tableau* em cima das respeitosas cabeças que o esperavam ! Dias antes da sua chegada, os jornaes do Recife applaudiam enthusiasticamente as homenagens que iam ser prestadas ao novo governador. Muito bem ! Era assim mesmo ! Um homem com qualidades tão relevantes como o Sr. Manuel Borba bem merecia aquellas provas de apreço e mais algumas...

Mas eis que o homem chega e, com aquella calma ironica, que ninguem lhe suspeitava, passa uma descompostura magnifica nos engrossadores. Neste numero estavam, naturalmente, os jornaes que haviam com tanto enthusiasmo secundado a idéia. Mas, se alguns engrossadores desnortearam, o mesmo não aconteceu com os jornalistas em questão. Com o mesmo calor com que na vespera haviam tecido encomios ao engrossamento, applaudiram no dia seguinte o gesto do Dr. Manuel Borba não acceitando a homenagem. E fazendo-o, acharam mais uma vez excellente occasião para engrossar o homem.

Já agora o Dr. Borba deve ter desistido da espafurdia idéia de não ser engrossado pela imprensa. Pois se mesmo na não realização da homenagem os jornalistas recifenses descobriram um meio para prestar-lhe ainda uma outra homenagem...

E' malhar em ferro frio !

SECÇÃO MUSICAL

Mary Medrado — "Olhos que fallam", "Fado ingrato", "Diaphana", etc., não servem e nem entendemos. Escreva em papel proprio.

ROCHA

OS NOSSOS LEITORES

1) Ritinha Braga. 2) Zizi Panaso. 3) Antonietta Possidente. 4) Mariquinhas Ottati. 5) Helena Xavier. 6) Hugo Ottati. 7) Zilola Loureiro, "posando" especialmente para *O Malho*, em Padua — Estado do Rio.

PANACÉAS DA MODA

"O general Serzedello achou supimpa a ideia da creação de uma Liga do Commercio e Industria, para os proteger contra o augmento de impostos."—(*Dos jornaes*)

O Commercio: — Mas... que me adeantam essas *ligas*?

Serzedello: — Muita cousa! Pódes supportar o peso, sem receio de provocar varizes...

O Commercio: — Já sei: livra-me de sezões... depois de morto!

MAIS CINCO!

Cinco leitores do Pará, pertencentes ao commercio d'aquella capital. São elles :1) André Raymundo. 2) Eduardo da Silva. 3) Adriano Fernandes. 4) Alfredo Villar. 5) Claudio dos Santos. E todos muito sympathicos, segundo dizem *ellas*...

SUGGESTÕES DE UMA FESTA

Major Seidl e o côro da Liga: — Abaixo o analphabetismo! Fóra os burros!

O burro: — E' verdade! Agora estou convencido... Depois d'aquella festa vou aprender alguma cousa, para chegar ao menos a ser cavallo!...

FREI THOMAZ?

Foi muito feliz o Sr. Chico Salles, na entrevista que concedeu a um vespertino, desviando para o terreno das finanças e do trabalho todas as respostas ás perguntas sobre a reforma da Constituição e a regeneração nacional...

Realmente, a "reconstituição economico-financeira do paiz" é que deve ser a maxima — para não dizer unica — aspiração de todos os homens de juizo. Com ella ou atraz d'ella virá o resto.

Quem assim não pensa cáe neste absurdo: Supponhamos um individuo cheio de molestias e de dividas, que, de repente, resolve ser um grande homem em todos os sentidos.

Que faz o *bruto?*

Mette-se na "caserna", aprende todos os "movimentos", e vem cá para fóra, armado até os dentes, a gesticular e a resmungar:

— Cá commigo, agora, ninguem brinca!

Mas um simples golpe de ar prostra-o na cama, aggravando-lhe os mil achaques... Mas, ao apparecimento do primeiro *cadaver*, perturba-se e... azula!

Que vale esse individuo, assim tão mal constituido, embora tão bem armado?

Pois é o caso...

Por isso, repetimos: Foi muito feliz o Sr. Chico Salles, desconversando da conversa empirica para o real e positivo. Mas será o ex-ministro da Fazenda do quatriennio passado o primeiro a dar o exemplo, de se tornar um homem de vistas largas e, como tal, trabalhar com affinco para a salvação geral d'esta "gronga", sem preoccupações pessoaes e de campanario?

Com perdão da ultima palavra:

— Ahi é que a porca tórce o rabo...

A IRRIGAÇÃO DO MASTIGO

Empregados no commercio, em sua maioria, da Confeitaria Paschoal, acabando de "regar" uma colossal feijoada com que se encheram, no arraial da Penha.

BELLEZAS DO NORTE

Amelia e Nasinha Barbosa, duas senhoritas parahybanas, residentes em Manáus, filhas de D. Adelia Amelia Barbosa, irmãs do Sr. Pedro Serafim Sobrinho, da redacção do *Jornal do Commercio*, d'aquella capital, e nossas gentis leitoras.

COMPARAÇÃO

Qual d'estes dous sentimentos nos fará mais dôres ? — a Saudade ou a Ingratidão ? !

Sou de opinião que seja o segundo, pois, para o primeiro ha um lenitivo : a esperança de tornarmos a vêr a pessôa querida, ou mesmo recebermos d'ella confortadoras noticias. Mas... para o segundo, que ha ? Sómente a tortura a nos maltratar, a nos dizer que foi inutil a nossa dedicação, tão cheia de sinceridade e merecedora de uma retribuição satisfatoria...

Que dirão as collegas sobre isso ?

Diga-o qualquer pessôa que, fazendo sómente o bem e julgando ter por isso uma compensação benefica, apenas colhe o fructo vil e cruel da Ingratidão !

Sómente quem não a sentiu ainda poderá contestar este meu parecer. — Nina Dolora (Rio Vermelho, Bahia)

*

A alguem :

A illusão é a flôr fantastica embalada pela mão da esperança no jardim da nossa existencia; a desillusão é essa mesma flôr que, attingoda pelo cyclone da sorte, se desfolha, deixando apenas seu calice, para nelle depositarmos as lagrimas do desanimo.

.. ..

Adelaide Dourado (Villa Militar)

*

A quem de direito :

A calumnia — é a vibora que morde de emboscada, sem lhe tocarmos nem de leve; é a arma vil dos despeitados, em cujos corações existem sómente a maldade e a perfidia.

O calumniador tem dentro de si um inimigo irreconciliavel, e é devéras esmagado pela força incontestavel da verdade e da razão.

Quasi sempre somos calumniados por aquelles, que recebem das nossas mãos o beneficio. — Vina Ramos Figueira de Menezes (Curityba)

*

A Mlle. Lydia de Mello e Alvim :

Manter serena a intelligencia, quando o coração é despedaçado; converter o martyrio em goso; evitar o desalento por maior que seja, tendo-se sempre em vista que ha outros que soffrem mais — eis um verdadeiro heroismo, maximé para um coração fragil como o da mulher. — Corina V. Machado (Piedade, Rio)

*

Ao A. S. :

O teu doce nome está escripto no meu coração para nunca mais se apagar ! A amizade nascida da mutua sympathia no nosso primeiro encontro, e vivificada pela alegria commum entre nós, não permittirá jámais o olvido... — Alda Cruz (Morro Alto, Minas)

*

SAUDAÇÃO

Ao sympathico Club 7 de Julho, pelo seu 16° anniversario :

7 de Julho ! — esplendorosa data
Que nos traz á memoria fausto dia;
Grata recordação que d'alegria
Nos enche a alma e ao céu nos arrebata !

Nesta homenagem que ora se desata
Em brilhos, flôres, rizos, melodia,
Eu creio ouvir dos genios d'Harmonia
A divinal, festiva serenata !

E na saudação mais doce e pura,
Nesse transporte que me vem d'Altura
O coração banhar em santo orgulho,

Exclamo, na effusão do sentimento,
Ao esplendor d'este ideal momento :
— Salve ! — Salve immortal *7 de Julho !*

(Florianopolis)

Delminda Silveira (Julho, de 1915)

RAPAZIADA DE TRUZ!

1) Antonio Barone, 2) Nestor do Val, 3) Bento Bardella, 4) Deovindo Garcia e 5) Antonio Alves — nossos jovens leitores e amigos de Pirajú, Estado de S. Paulo. Todos solteiros... por emquanto.

UMA TRIPLICE RIMANTE

J. Dantas, J. Reis e J. Edamil — a Triplice J. Charadistica de Pau d'Alho, *posando* especialmente para *O Malho*

AURAS

Anhelitos vagos de um aereo deus imaginario que passa além como passam os meus pensamentos empós de um sonho em vão! Brandas auras a gemer nas frondes das casuarinas que velam piedosamente o marmore de uma tumba eloquente; auras fugaces que suspiraes, á tarinha, nos leques das uranias e nas palmas da carnaúba, rimando ao canto mavioso do sabiá e ao murmurio choroso das aguas que tombam das penedias e soluçam nos valles ladeados de avencas e flôres silvestres; ide além dizer áquella nuvem plumbea, que se espreguiça languidamente na concha azul do infinito, ide além dizer-lhe, que é finda a esperança que embalava o ultimo sonho da minha alma dolente; aquelle pequenino e debil, mas puro e bello ideal... ah! aquelle sonho mimoso que nascera destinado a succumbir aos lategos de um illusorio vendaval, de se desfazer no abysmo bem fundo de uma illusão verdadeira.

Frescas auras primaveris das risonhas manhãs de Setembro, levae ás regiões paradisiacas da Luz toda a pureza balsamica dos meus occultos pensamentos, dos meus fantasticos ideaes. Trazei-me, após, auras saudosas, num brando suspirar de affecto, a inspiração profunda e genuina dos impassiveis deuses que illuminam, no paiz da Gloria, as frontes altivas dos dignos heróes. Toda a uncção do seu morno bafejo, toda a luz do seu calido olhar.

Auras subtis, que passaes pelas ondas murmurantes em busca da Brisa que segreda na praia a linguagem dos madrigaes entoados pelos remadores ás suas amadas, nas noites de luar, ide contar áquella nebulosa pallida que esvoaça na limpida extensão do Firmamento, ide contar-lhe que jaz sepulto o meu unico thesouro, o derradeiro sonho de um misero mortal sobre a terra: o amôr á vida; ide contar-lhe, pois, todo o desdem que experimenta minha alma por este planeta que gravita vertiginosa e inutilmente, produzindo a vida passageira e inutil a tantos seres, que deixam de ser felizes, porque vivem para conhecerem o inebriante aroma da Ventura, encontrando, apenas, em realidade, a Desventura eterna: a tolice da Vida, a illusão de viver... — Dolores Só

*

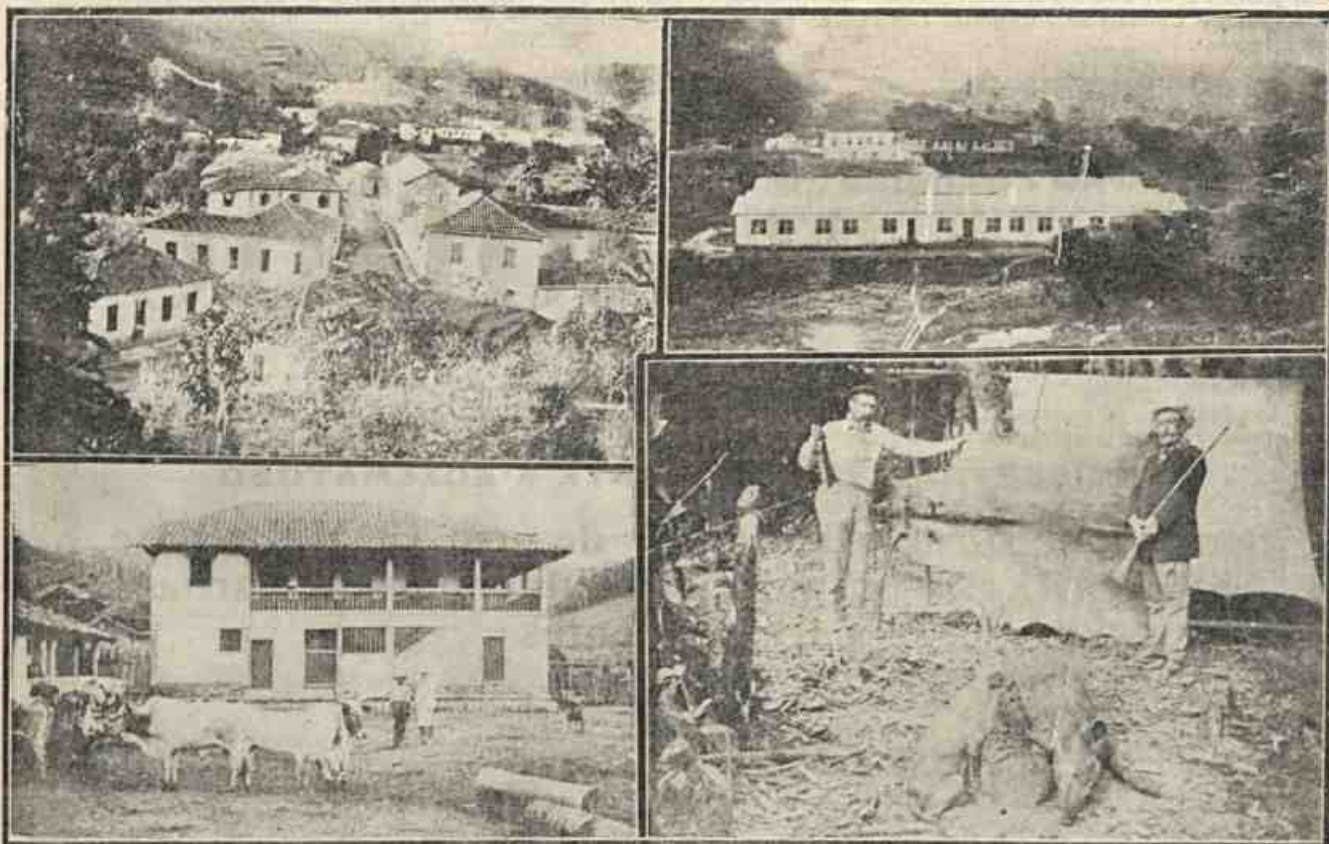
Ao Sr. Antonio Augusto Bandeira:

Assim como o orvalho matutino reverdece uma planta emurchecida, assim a esperança dá alento ao pobre coração que vive torturado pela dôr de uma saudade. — Zizi Ribeiro (Rio)

*

Está conforme

La Blonde

ASPECTOS E COSTUMES NO INTERIOR

Vistas de Alvinopolis — Estado de Minas: 1) Uma parte da cidade: rua de Santo Antonio e, no alto, a egreja matriz; 2) A importante fabrica de tecidos, de A. Mascarenhas; 3) Fazenda do Sr. coronel Olympio Soares Penna, vendo-se no terreiro o coronel Olympio, distinctissimo chefe politico local e humanitario pharmaceutico, revendo o seu gado de optima qualidade; 4) Caçada de uma anta, nas mattas do Rio Doce, municipio de Alvinopolis. A' esquerda, o capitão Rodolpho Starling, pegando em um couro de enorme anta.

LIBIA
A ARTHUR RATTO
(Director do Club Athletico Santista)
SCHOTTISCH
Por DERITO PASCOAL
(Santos)
3
1a
2a

Trio
1a.
2a.
D.C.

BODAS DE PRATA DO COLLEGIO SALESIANO S. JOAQUIM — LORENA (S. PAULO)

Grupo tirado durante as festas jubilares, e em que se vêem alguns antigos alumnos. Além d'esses, notam-se, sentados, a contar da esquerda: Tabellião Torres Sobrinho, major Faustino Cezar, P. Luiz Zanchetta, Dr. Romulo de Avellar, P. Carlos Peretto, monsenhor Leão Quartim, P. Pedro Rota, P. Arthur Moura, Dr. Vieira Barbosa, P. Henrique Mourão, P. José dos Santos, P. Manuel de Oliveira e P. José Castanho.

Postaes Masculinos

PINCELADAS

I

Elle affecta rompantes de fidalgo
Nos gestos curtos dentro da fardeta,
Andando corre tanto como um galgo,
Fallando lembra um pagem de opereta ;

Em todas as questões quer dizer algo,
Não ha logar em que elle não se metta ;
Se alguem disser : adoço,—dirá : salgo...
Moita ! senão a cousa fica preta.

Valente como as armas, diz á gente ;
A punhal, a revolver e a florete
Ninguem escapará para semente.

Se dos fidalgos finge o cacoete,
Sua sciencia encerra avaramente
Num grande diccionario de Roquete.

1915

Estrellita Junior

*

A alguem (Parahyba do Norte) :

A's vezes, sózinho, num scismar profundo, sinto chammas de amôr dentro do peito. Tenta fallar meu coração, mas,— coitado ! — na sua linguagem muda de saudade, entristecido, nada diz e põe-se a chorar...

E eu lhe supplico então :

— Coração, não chores tanto assim ! Conserva esse bando de esperanças que confortam ! Beija-as, com toda a fé, que viverás ditoso !

Se, num presente de maguas, a ideia do feliz passado te consome, a crença de um futuro risonho tambem deve esperançar...

Sim, não chores mais, meu pobre coração ! Soffre, como eu, as intemperies da sorte, que talvez ainda vejas a linda imagem dos teus sonhos...

Depois... parece que tenho um novo coração !... — Pedro Dantas Filho (Bahia, 14-10-1915)

*

A minha mãe :

Ave-Maria... Resôa no espaço taciturno a voz ingente do campanario que, lenta e melancholicamente, vae extinguir-se além, na amplidão silenciosa do infinito....

Nesta hora de prece e de saudades, em que todo o coração ausente tem a mais grata recordação dos entes queridos, sinto immensa tristeza envolver-me a alma e lembro-me de ti, ó minha querida e adorada Mãe ! e ouço minha alma, anciosa, gemer banhada em ardentes lagrimas de saudade, no meio de uma solidão profunda e atroz !... — T. Oliveira Fraga (São Paulo)

*

ENGANO

A Albertina D. Medero :

Não maldigo, Albertina, foi loucura
Pensar que teu amôr me dava vida:
Chore embora minh'alma dolorida,
Não maldigo esta minha desventura.

Corra-me o pranto ao coração... que im-[porta ?
Procuraste illudir-me em teus encantos...
Se agora soffro e se minh'alma exhorta,
Que importa a desventura d'este pranto?

Não te maldigo, não!... por ter julgado
Tua imagem a de um anjo de innocencia...
Sou eu unicamente o mais culpado...
E assim terminará minha existencia.

Illudiste-me, sim ! Não te maldigo...
Da vida, em troca,me trouxeste a morte...
Oh ! sê feliz, amôr ! Eu te bemdigo,
Porque és a causa d'esta minha sorte...

Rio

Francisco Pedroso
(Piloto da marinha mercante)

NA TERRA DE TOBIAS BARRETO

Antonio Lopes da Costa, encartolado ancião, residente em Laranjeiras — Estado de Sergipe—de onde nos remetteu a presente photographia, como prova de estima.

Retribuindo-a, aqui deixamos a nossa prova de admiração á cartola e outros detalhes da... *mise-en-scéne*...

CYNISMO DO AMAZONAS

Enlace NERY-REIS

Caricatura recebida de Manaus, e commemorativa do consorcio hybrido, entre o famoso Dr. Vicente Reis e o famosissimo ex-senador Silverio Nery. Foi uma especie de casamento de genro com sogra...

ACROSTICO

Dinheiro — que nos dá tudo na vida,
Invencivel poder no mundo inteiro,
Não nos livra do somno derradeiro,
Horrido somno após horrida lida !
Eu bem sinto o valor do vil metal,
Impavido mostrando, em luta ingente,
Reprovar seu poder dentro do mal,
Ou no bem sublimal-o.

Novembro de 1915

L. Amaral

*

Ao prezado e querido amigo maestro Patricio Adriano Soares :

A infancia — é a flôr que desabrocha na haste da vida, alentada pelas pulverisações suaves do amôr, acariciada pelas auras da felicidade, espargindo subtilmente o aroma melifluo dos zelos e carinhos e embalsamando o ambiente de risos e anhélos — é o botão de rosa no berço da innocencia.

A mocidade — é a flôr em pleno viço, bella e esplendorosa, vivificada pelas irradiações sublimes dos affectos acrysolados e pelos effluvios das paixões em delirio, alimentada pelos flócos de luz dimanados das chimeras vãs, e bafejada pelos mais ricos ideaes e nobres aspirações — é a flôr de laranjeira na capella das virgens.

A velhice — é a flôr emmurchecida pelos crueis desenganos, e cujas pétalas se vão quedando, crestadas pelas ardentias das desillusões e açoutadas pelos cyclones dos soffrimentos e ingratidões — é a saudade, já pallida, deposta no sarcophago das nossas aventuras, na necropole das affeições fementidas.

A ultima d'essas idolatras da olorosa Chloris é a que esplende no occaso das minhas fantazias. — Rodolpho Claudio da Silva (Curityba)

*

A' prima Nhazinha Guedes :

Assim como é o aurifulgente sol que nos illumina durante a viagem quotidiana da Terra, é tambem a fé, a esperança e o amôr, que nos illuminam o espirito durante a escabrosa viagem de nossa vida.— Pereira Guedes

*

A quem amo :

Quizera antes sentir meu coração traspassado pela fina lamina de um punhal assassino, do que sentil-o traspassado pela dôr atróz da ingratidão. — Sury de A. Cardona (Fortaleza)

*

A' distincta pensadora Dolores Só (S. Paulo) :

A mulher, por suas virtudes ou por sua excepcional formosura, muitas vezes alcança um triumpho invejavel aos proprios homens virtuosos ; entretanto a decrepitude, um dia, ha de fazel-a esquecida para o mundo, e aquelles que a admiraram na mocidade, fugir-lhes-ão na velhice.

E os homens ? Sim, esses, quanto mais velhos, mais cançados, mais necessarios, mais capazes de nos proporcionarem as experiencias adquiridas, quiçá numa mocidade esteril. — Gumercindo Reychmann (Rio)

*

A' minha cara esposa :

A amizade esse purissimo sentimento impulsionador da vida, extensifica-se numa impressão dolorosa, quando a saudade, flagellando-a, a instiga a patentear-se.

E', portanto, na ausencia do bem amado que se conhece o quilate do affecto que traz infectada as almas estranhas aos — Eduardo Alves Pereira (Braz, S. Paulo)

*

ANTES DA PARTIDA

A' "demoiselle"... como fugaz reminiscencia:

Quanta amargura atroz, quanta amargura,
Hei de sentir magoar os olhos meus,
O' minha santa idolatrada e pura,
Quando eu partir, quando eu disser-te adeus.

O sol não terá brilho pela altura,
Talvez descreia d'esse proprio Deus
Fonte de amôr, de vida e de ternura,
Quando eu partir, quando eu disser-te adeus.

Hora sinistra que meu ser aterra,
Emtanto eu sei que ha de chegar essa hora
Que dôr profunda no meu peito encerra.

Possa eu deixar, ó flôr ,nos olhos teus
A minha imagem que á tua alma adora,
Quando eu partir, quando eu disser-te adeus.

(S .João Marcos)

Alberto Vaz

*

Está conforme.

C. P.

SCENAS COMMOVENTES DA GUERRA

O conforto da gloriosa bandeira dos caçadores a pé, que combatem nos Vosges. Está actualmente confiada aos alpinistas, passando de batalhão a batalhão. No hospital de sangue, é apresentada aos feridos que a beijam respeitosamente.

SALADA DA SEMANA

Estão reunidos os paredros na Commissão de Finanças, do Senado, para reverem o orçamento de 1916, que apresenta ainda um *deficit* formidavel. E' preciso um gesto de energia do Sr. presidente da Republica para salvar a Patria, porque com os taes *salvadores* ella está fatalmente perdida...

A' falta de Murtinhos, têm-se recorrido á sabedoria do financista Bulhões, que em conferencias successivas suggere pomadas curativas atravez dos oculos *côr de rosa* que só elle sabe usar...

A festa do cavallo? A festa da Vacca é que devia ser, e assim synthetizariamos muito melhor a situação nacional...

O Senado Uruguayo, num gesto cavalheiresco, votou 8.000 pesos para os nossos flagellados!... Em que mãos irão realmente cahir esses 40 contos?

A *Defesa Militar* orgão da joven e *disciplinada* officialidade e do "filtro da caserna", está dando que fazer ás altas auctoridades militares. A questão tem-se complicado de tal fórma, que *aquillo* já se converteu em casa de maribondos... O Sr. ministro da guerra que aproveite a occasião para fazer uma limpeza em regra...

A *encrenca* européa embrulha-se cada vez mais. Agora é a Grecia que, *embrulhada* por todos os lados, parece estar attenta á voz do Kaiser:

— Entra, Kamerad, que a victoria é nossa!!!

1915

6° TORNEIO—NOVEMBRO e DEZEMBRO
Premios para 1° e 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 102

1—2—E' da opinião dos outros, quando pede para fallar sobre a embarcação.

Quasimodo

2—3—E' pura e immaculada a santa de uma serra do Paraná.

Osfanno de Liovarrie (Bahia)

2—1—O jogo na festa da Penha foi permittido pela policia por mera cortezia.

Petropolitano (Petropolis)

2—1—1—E' exacto, a nota tem com o numero uma certa semelhança ; isto parece verdadeiro.

Mosquito (Entre Rios)

A' professora Alayde Silva :

3—1—Alguem vos observa attentamente porque tendes no coração alguma cousa que causa assombro.

Pericles Pinto (Bahia)

1—2—Com 50 réis, metto-me no batelão e visito a ilha.

Pichote Cearense (Fortaleza)

Ao collega Quasimodo :

1—1—Pela offensa, na verdade, ja se vê, que é um calumniador.

Paulistinha (S. Paulo)

2—1—A fructa do Paraná foi comida pela ave.

Odnama Schweitzer

1—1—Num rio de Sevilha, pesca-se até com gallinha.

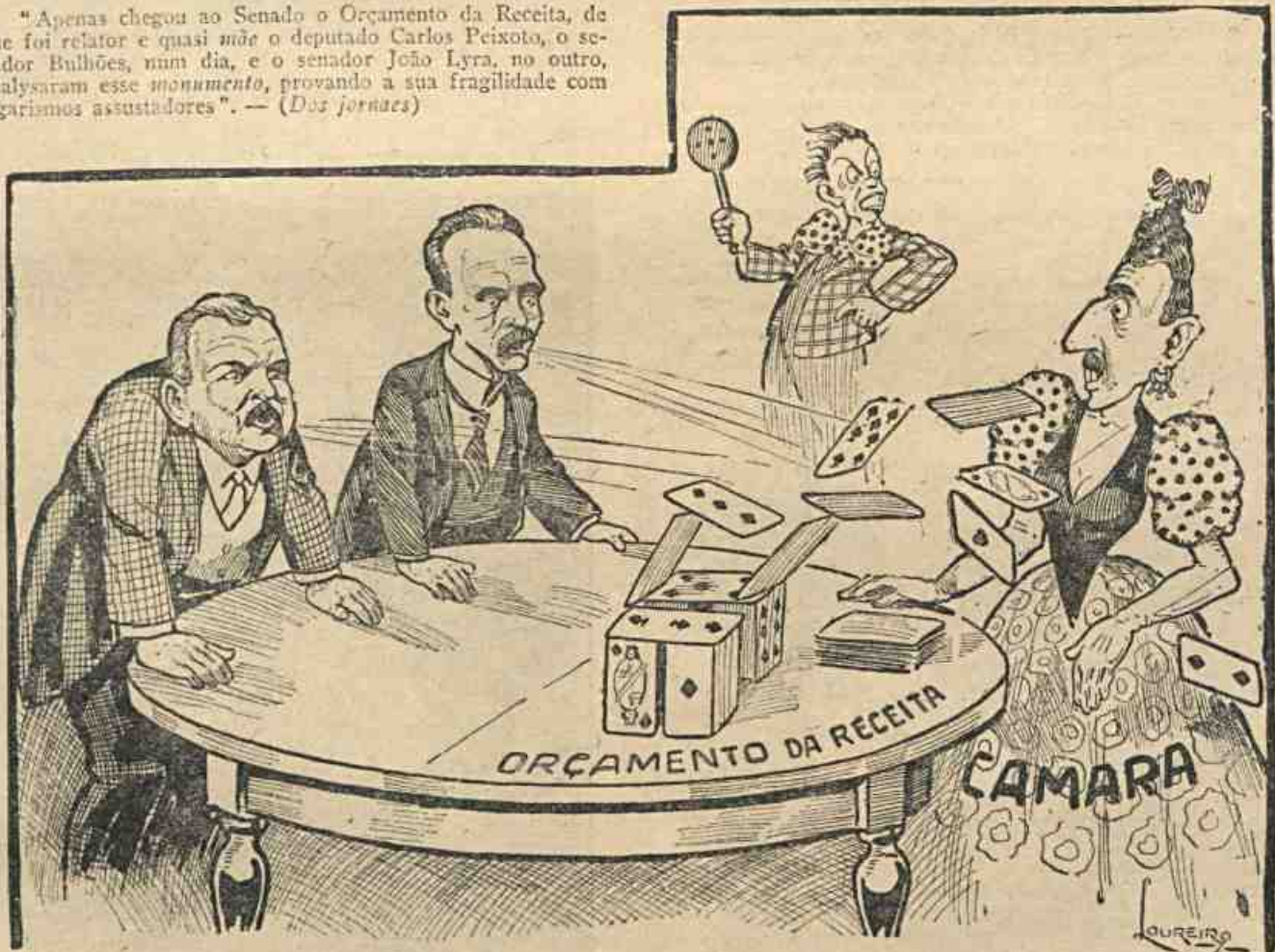
Miguel R. de Moura Soares (Natal)

O CASTELLO DE CARTAS NO SENADO

"Apenas chegou ao Senado o Orçamento da Receita, de que foi relator e quasi *mãe* o deputado Carlos Peixoto, o senador Bulhões, num dia, e o senador João Lyra, no outro, analysaram esse *monumento*, provando a sua fragilidade com algarismos assustadores". — (*Dos jornaes*)

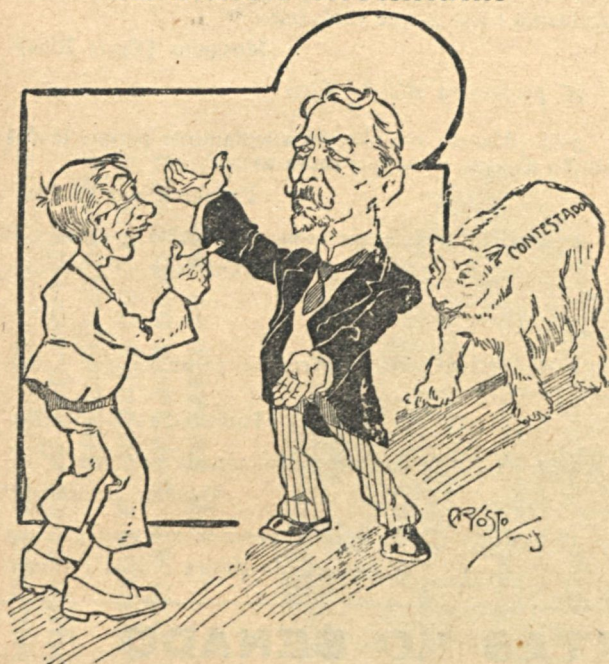
ORÇAMENTO DA RECEITA

CAMARA

LOUREIRO

Carlos Peixoto : — Como ? !... Pois atrevem-se a escangalhar a minha obra, o fructo do meu entranhado amôr á verdade e á salvação do equilibrio economico ? !...

Bulhões e João Lyra : — Fresco equilibrio... Mero castello de cartas... Olhe, *madama !* Basta soprar-lhe para ir tudo por terra !...

Zé Povo : — E agora, hein ? Metta-se em bolos o *constructor !*...

EM SANTA CATHARINA

Schmidt : — Ouve, Zé ! Ouve e fica boquiaberto ! Quando eu tomar conta do Contestado, vou colonisar aquillo... abrir estradas... tirar rendas d'alli, em penca !...

Zé : — Ora, *seu* Schmidt ! Quem avisa, amigo é... Não se metta em funduras... Não ferva em pouca agua... Não faça castellos no ar... Não queira vender a pelle do urso...

1—1—2—Uma pedra que aperta um pezo, eis o seu brazão.

Queiroz (Araxá, Minas)

3 ½—½ 2—Desabava uma verdadeira tempestade, naquelle tempo, quando appareciam as rendas ecclesiasticas.

Marcellino Menino (Gravatá)

Ao Custodio F. dos Santos :

2—1—O insecto, que vi com Etelvina, estava chupando uma uva.

Raphael J. Damasceno (Canna Brava de Jacobina)

CHARADAS SYNCOPADAS 103 a 105

Ao J. Reis :

4—2—Que ladrão extraordinario !

Pericles (Pau d'Alho)

5—2—Muito respeitavel esse Deus da Alegria !...

Raul Silva (Catende)

3—2—Num rio, não mencionado nos atlas encontrei um homem agil.

Pythagoras (Grão Mogol)

CHARADA ANTONYMICA 106

2—2—Com facilidade, á noite, se encontra o vaso.

Miguel Duarte

METAGRAMMAS 107 e 108

(Varia a inicial)

3—2—Um vaso de guerra sómente póde ser fabricado com bôa madeira.

Nostradamus (Estrella do Sul)

(Varia a quarta)

No meu todo tu verás
Como se faz uma troça,
Com a'guns poucos de réis
5—2—Faz-se folgança bem grossa.

Mas se quarta tu trocares,
Na planta me vaes achar.
Dás logo com a solução,
Se teimo mais em fallar.

Niik Narf (Curityba)

CHARADAS ANTIGAS 109 e 110

Morre a tarde. A sombra desce—2
Entra o gado no curral;
Ha um murmurio de prece
Dentro do velho casal.

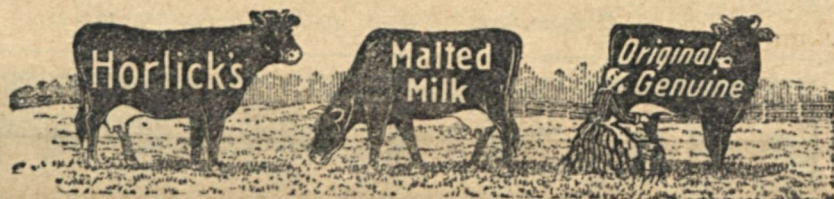
Triste, o sol desapparece
Na curva azul etheral...
Momentos de quem padece
Uma agonia eternal !

Ao longe berra a farauta.
O pastor na doce frauta
Modula threnos de amôr.

Ave-Maria ! Oh ! Momento
De magua, de pensamento,—2
Saudade, silencio, dôr !...

Mario N. T. (Santarém, Pará)

A ESCULPTURA NOS ESTADOS

Busto do fallecido general Pinheiro Machado, executado pelo Sr. Luiz Olivieri, habil esculptor e architecto, residente em Bello Horizonte — Estado de Minas.

COMEÇOU O CHORO!...

"Entre as impressões causadas pela visita do Dr. Assis Brazil a Bello Horizonte sobresahiu e deu que fallar aquella que ligou a essa visita o preparo da candidatura do illustre gaúcho á futura presidencia da Republica..." — (*Dos jornaes*)

Assis Brazil: — Na pecuaria, como em tudo mais, preciso é que se proceda com fino tacto, com seguro calculo, de modo a sabermos bem o que estamos fazendo e para onde caminhamos...

Delfim Moreira: — Apoiado! Estou entendendo...

Chico Salles: — E eu tambem... infelizmente...

Um mineiro: — Todos os caminhos vão ter a Roma...

Zé Povo: — E quem tem olhos fundos começa a chorar cêdo...

Outro mineiro: — Bem de madrugadinha...

Ao Samuel Simões:

Esta semana, a passeio
Visitei o caro Augusto,
E lá, conheci o arbusto, —1
Que, ha dias, da China veiu.

Tem flôr branca assetinada. — 1
O tal arbusto que eu vi,
Seu sabor bem conheci,
Saboreando uma salada.

Mas, sua abundancia é tal
Nos territorios da China,
Que em logar de mesa fina
E' nutrição do *animal*.

Papalvo (Batalhão, Parahyba)

LOGOGRYPHO POR LETTRAS 111

A' Exma. Sra. que está escondida na decifração:

Senhora, este vosso nome — 4, 7, 4, 4, 13, 5
Me infunde certo respeito!
E' nome que tem renome, — 11, 12, 10, 8, 7
E throno cá no meu peito!

Não tomeis este meu preito
Por um falso galanteio, — 2, 14, 3, 12 8, 7
Sou atilado escorreito — 11, 5, 9, 6, 10, 1, 7
E não uso de meneio

Sou amigo da verdade,
Rendo culto ao bom e bello
Por isso, illustre beldade,
Que sejas feliz anhêlo.

Marreco Taperoense

ENIGMAS CHARADISTICOS 112 a 114

Ao charadista Job Vial:

Quando sósinho está inda no berço
Este total, que eu fui em certo dia,
A mãe, a bôa mãe, canta-lhe um verso,
Olhando-o com amôr, com alegria.

Todo o dia, vemol-a nesta lida:
P'ra acalental-o, com geitinho e arte,
A bôa mãe, que é su'alma, sua vida,
O todo faz que diz segunda parte...

E o total, ás vezes, quando cresce,
Vae para os bailes. Que viver ditoso!
Quasi sempre, se ama, lhe apparece,
P'ra guial-o no mundo, um bello esposo!...

Mineirinha

Sete lettras, são as minhas
Quem me ouvir, dirá: — Tem tres!
Mas ellas todas juntinhas
Quatro são! Logo vereis.

CARAPUÇAS ORIENTAES

"O Congresso do Uruguay votou um credito extraordinario para acudir aos flagellados pela sêcca do nordeste do Brazil". — (*Dos iornaes*)

— E que me diz o senhor a este nosso acto, soccorrendo a miseria de tantos brazileiros?

— Digo-lhe que o Uruguay, excluido do A. B. C. politico, pratica o A. B. C. philantropico para mostrar que tambem sabe ler no grande livro da confraternidade continental...

O COMMERCIO DO INTERIOR

Empregados da importantissima casa commercial Moraes Sarmento & C., de S. João Nepomuceno — Estado de Minas. Na primeira fila, sentados, a contar da esquerda: Lafayette Bartholomeu, Sebastião Laudares (guarda-livros), Joaquim Henriques Furtado, Theophilo C. de Oliveira e João Comba Vianna. De pé, na mesma ordem: Basilio Henriques Filho, Aarão Magalhães, Joaquim Luiz da Costa, Joaquim Cruz, Levy Magalhães e José Aguiar.

Das sete tirando tres,
Inda sete ficarão;
Tentae um pouco e tereis
Do todo a decifração.

De lapis a fórma tenho,
Comtudo lapis não sou;
Mas risco qualquer desenho,
Quando em mão de mestre estou.

Paraedes Thaliense (Belém)

Ao collega J. Dantas, em retribuição aos seus trabalhos "Cortina e Arenga":

Na prima d'este trabalho,
Leitor bilontra.
Que remetto para *O Malho*,
O fim se encontra!

EX-FUMO DARE... PATRIOTAS

— Que é que você pretende fazer quando vier o tal augmento de impostos sobre o fumo?

— Fumar mais...

— E' como eu! Se assim é preciso, equilibremos os orçamentos e paguemos aos inglezes com fumaças!...

O total está sujeito,
(Que brincadeira!)
A vêr-se mesmo no peito
D'essa primeira...

Octavio Brito

CHARADA EM TERNO 115

(Por syllabas)

Em uma antiga *cidade*,
Sem ser padre, virei cura,
Confessei e, no *intervallo*,
Fui *praça* bem caradura !...

N. Zinho (Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 116 a 119

2—Quando estou na cidade, tenho muito juizo.
Ogebe (Pindamonhangaba)

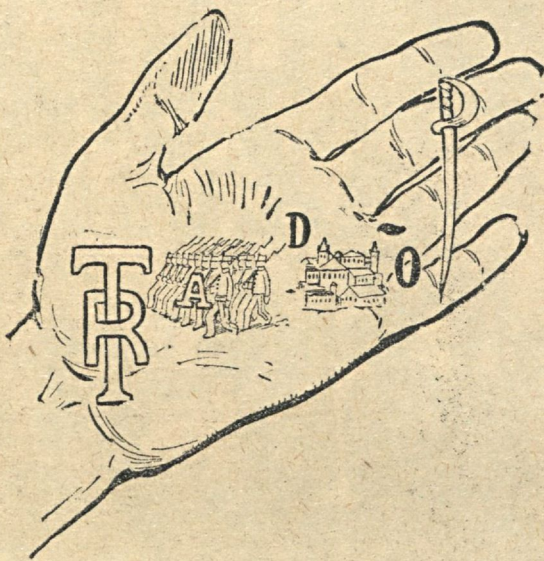
2—Pelo aspecto se conhece o homem sabido.
Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana)

2—O vehiculo foi construido por medida.
Manequinho

4—Eu, no jogo do bilhar,
Proezas faço sem conta ;
Ninguem me póde passar ;
Sempre, sempre estou na ponta.

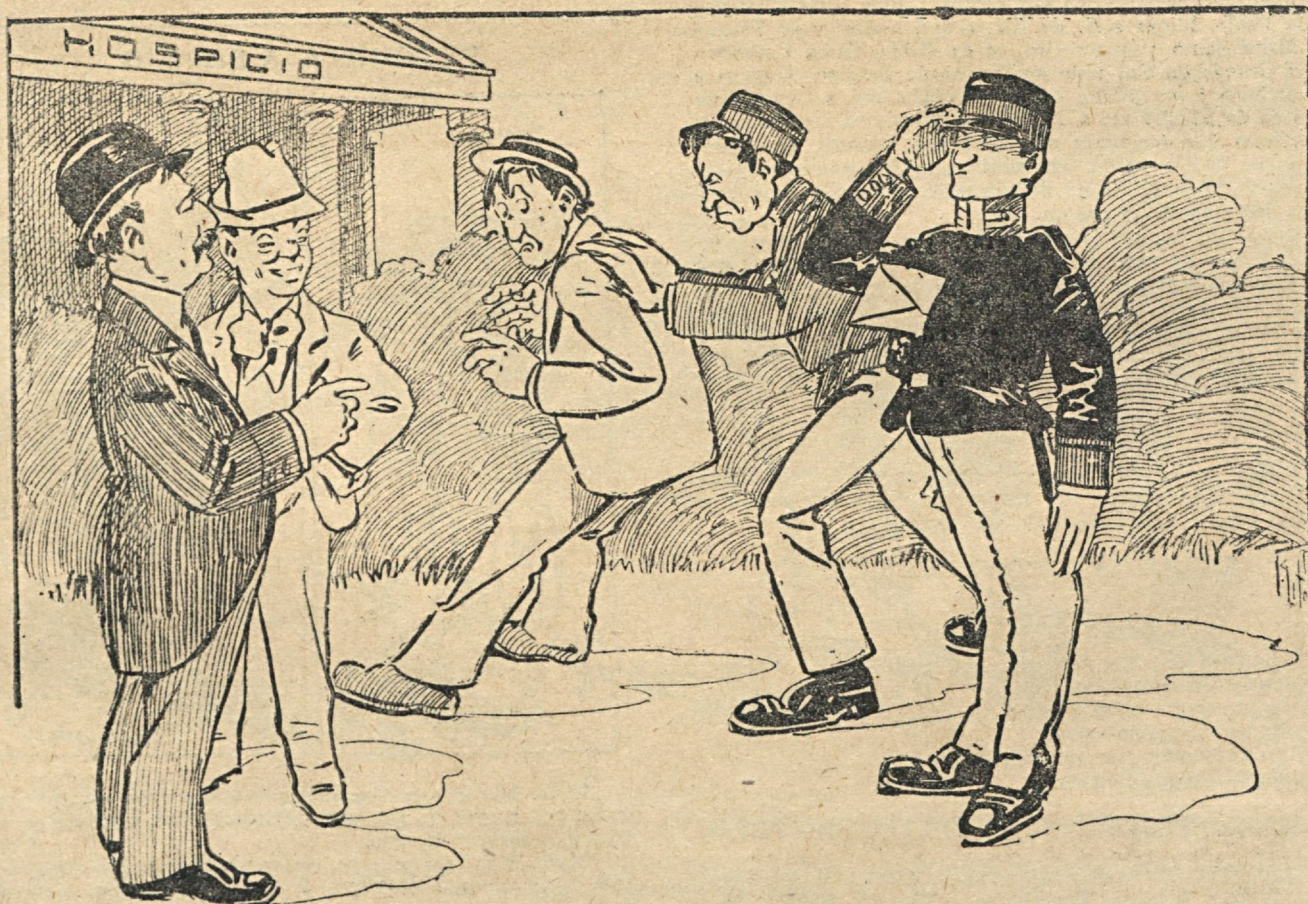
Quanto a mim, lá no pomar,
Não tenho o sabôr do pomo ;
Quem quizer me apreciar,
Ha de ser de gomo á gomo.

Mystica

ENIGMA PITTORESCO 120

Marechal

AVISO

Os prazos terminarão : a 11 (15 horas), 16, 22, 24 e 26 de Dezembro proximo, e a 5 e 10 de Janeiro seguinte. No primei-

A BON ENTENDEUR... SALUT!

Wenceslau : — Que é isso ? Para onde levam esse homem ?
Soldado (perfilando-se) : — Saberá V. S., que este homem está maluco e vae ser trancafiado no *Hospiço !*
Wenceslau : — Mas... que fez elle para lhe acontecer semelhante desgraça ?
Soldado : — Saberá V. S., que *tá* considerado perigoso á *orde* publica ! *Tá c'á* mania de *concertá isto*...
Wenceslau : — Ah ! bem... Então a cousa é mesmo muito séria...
Zé Povo : — Infelizmente... Mas prender só um e deixar tantos outros que andam cá por fóra...
Wenceslau : — Que fazer, Zé ! Para agarrar todos e trancafial-os, não haveria Hospicio que chegasse...

MATTO-GROSSO... KOLOSSAL

A familia Barbosa (de Vaccaria) reunida em Entre Rios por occasião de um baptisado. (Esta a legenda do habil photographo Frederico G. Schulze, que entretanto esqueceu-se de assignalar que uma familia d'este tamanho é realmente *kolossal*...)

ro prazo estão comprehendidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos marcados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

NOTA—No numero passado, na secção—*Hors Concours*—dissemos que as palavras compostas que se encontram nos sub-titulos dos livros adoptados não serão acceitas como solução. Devemos accrescentar mais :exceptuam-se d'essa disposição os *logogryphos* (onde poderão ellas ser aproveitadas sómente quando se tratar da solução total e não das parciaes) e os *enigmas pittorescos*.

HORS CONCOURS

O nosso collega Meleneu Alencar Lima, membro do Blóco Conflagado Charadistico, de Belém, no Pará, enviou-nos a seguinte especie charadistica de sua invenção :

CHARADAS SYNCOPERMUTICAS

(Por letras)

6—5—Uma das tres Gorgones era esta formosa mulher.
Solução—Medusa—deusa.
7—4—A fructa mata a fome.
Solução—Mangaba—gana.
7—4—O homem tem um animal.
Solução—Augusto—gato.

4° TORNEIO D'ESTE ANNO—RESULTADO DO TOTAL

CALIXTO (S. Paulo), 270 pontos; Alcebiades de Magalhães (Bahia), Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), Eureka, D. Ravib, Thurar Robieri (Bahia), 269 pontos cada um; Octavio Brito, Lia & Amar

PERGUNTA A PREMIO

O Sr. ministro da Guerra mandou distribuir diversos calçados aos corpos da guarnição d'esta capital, afim de se vêr qual é o melhor modelo.

Muito bem! Mas... os corpos destacados ahi pelos sertões? Continuarão descalços, à espera de sapatos... de defunto?...

(Bahia), 267 pontos cada um; Tiririca, 264; Zut, 257; Valete de Espadas (Lobo Leite, Minas), 240; Nick Karter, 209; Tupinambá (Macahé, Estado do Rio), 205; Anzoto Vellonio (Bahia), Zazá (idem), 178 cada um; Zé Palito (Bahia, (Azil (Bahia), Lyra do Norte (idem), 177 cada um; Feijó da Costa (Cataguazes, Minas), 175; Quasimodo, 163; Batavo (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), 162; Dr. Mephistopheles (Cucau', Pernambuco), 154; A. Pausa (Bahia), 146; Frões (Bahia), 116; K. Tumano (Bahia), Agar Parmon (idem), Durval Teixeira (idem), 115 cada um; Ubirajara (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), Paulistinha (S. Paulo), 112 cada um; K. D. T. (Barra Mansa, Estado do Rio), 103; Antonius (Traipu', Alagôas), 102; Babá (Campos), 97; Joarsan (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), 88; Ferrolho (Bahia), Apassis (Santos), 87 cada um ;Antonio Garcia, 82; Cume Preto, 80; Cemenzaltades, 78; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte, Minas), 73; Argemiro da Silveira Bulcão, 68; Benedicto Pacini (Rio Claro, S. Paulo), 65; Conde de Zarka (Belém) 60; N. Zinho (Bahia), 59; Jubanidro (Santos), 57; José Alves Frankdampfer d'Assis (Corumbá, Matto Grosso), 53; Roldão (Guaratinguetá, S. Paulo), 51; José Balsamo (Porto Alegre, Rio Grande do Sul), 49; Bastinhos, 47; Serrano (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), 46; Mystica, Pansopho (Bom Jardim, Estado do Rio), 44 cada um; Novo Œdipo (Itapetininga, S. Paulo), Dr. Capy Vara (idem, idem), 43 cada um; Solon Amancio de Lima (Belém, Pará), K. Taldi Udson (Bom Jardim, Estado do Rio), 42 cada um; Duque de Freixo (Rio Claro, São Paulo), 40; Angeli Ualfio Ramalho (Bahia), 39; Caipira & Caipora (Bebedouro, S. Paulo), 33; Topazio (Rio Claro, São Paulo), Ogebe (Pindamonhangaba, S. Paulo), Mignon (Bahia, 32 cada um; Jomosil (Rio Claro, S. Paulo), Zeilali, (S. Paulo), João Baptista Pimentel (Rio Claro, S. Paulo), Sargento Gonçalves Lima (idem, idem), 31 cada um; Antonio Martins Cardoso, Nemrod (Babylonia, Minas), 29 cada um; J. Edamil (Pau d'Alho, Pernambuco), 28; Arthur Martins Sampaio, Lyrio do Valle (Belém, Pará), 27 cada um; J. Dantas (Pau d'Alho, Pernambuco 26; Neophyto (Belém, Pará), J. Reis (Pau d'Alho, Pernambuco), 25 cada um; Gil Virio (S. Carlos, S. Paulo), Boileau II (Pirassununga), 24 cada um; Renato P. Guimarães (Rebouças, S. Paulo), 22; Lord Wimia, 20; Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina, Bahia), ex-Inditoso, Nostradamus (Estrella do Sul, Minas), 17 cada um; Nilk Narf (Curityba, Paraná), 11; E. G. de Souza (Cannoinha), 6; Jurity (Catende), 2; K. Piau (Goyandina, Goyaz), 1.

Foram 84 os concorrentes, tendo obtido maior numero de pontos o charadista CALLIXTO, de S. Paulo. A elle é, que cabe o premio de 1º logar, o qual se acha á sua disposição na secretaria da nossa redacção.

Como houve empate ,para 2º logar ,entre os seis seguintes da lista supra, faremos o desempate depois de amanhã, ás 15 1|2 horas da tarde ,em uma das salas d'esta redacção. Aos

COM TEU AMO NÃO JOGUES AS PÊRAS...

"Não tendo o presidente do Espirito Santo se conformado com a sentença do Tribunal Arbitral, na questão de limites com o Estado de Minas — o qual já tomou posse do territorio litigioso — appellou para o Supremo Tribunal, afim de ver se annulla, não só a sentença como o facto consumado da posse. E diz-se estar tambem ligada a essa questão a vinda d'aquelle presidente a esta capital, a chamado do Sr. presidente da Republica." — (*Dos jornaes*)

Coronel Marcondes : — Vamos ! Atira-te ao bicho e arrebata-lhe a presa !

Delfim Moreira : — Pois sim ! Não vê que um simples gato poderá fazer outra cousa senão tremer deante de um urso !...

Zé Povo : — Isso é claro como agua... limpa ! E não sei que diabo lucra o Marcondes em querer fazer agora *agua suja* com uma lebre já corrida por Tribunal competente, escolhido por ambos os... *bichos*...

Só muita vontade de fazer papel de urso... em tudo !

SAMSÕES DE BARRO

"Foi eleito intendente de Pelotas o Dr. José Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação, ex-candidato á senatoria e ex-muitas outras esperanças de grandes cousas". — (*Das nossas notas*)

Zé : — Veja só o que é o mundo ! Quando você era o Zéca Cabelleira, era assim uma especie de Samsão, cá na terra... Foi para o Rio... quiz ficar todo gamenho... cortou as melenas, e, agora, não sae da Companhia do Desvio...

Zéca Barbosa : — Protesto ! Continúo a ser o *Samsão* d'esta *Dalila*...

Zé : — Estou vendo isso ! E em verdade lhe digo que quem nasceu para vintem nunca chega a tostão...

E ser intendente em Pelotas já é alguma cousa...

---

interessados, bem como aos demais charadistas, convidamos para assistir o acto.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Oiretsa (Taubaté, São Paulo), Inapto Rocha (Monte Alegre, Bahia), Ineptosouza (idem, idem), Innupto Souza (idem, idem).

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais trabalhos dos seguintes charadistas: Campineiro (Campinas, S. Paulo), Cacoco Barretto (S. Simão), Feijó da Costa (Cataguazes), Roldão (Guaratinguetá), Francisco Moraes Costa (S. Paulo), Nick Carter, K. D. T. Quatis), F. Limá (Belém), Nilk Narf (Curityba) ,Antonio le Moraes Quixote.

Licarião Diogenes (S. João d'El-Rey)—Ainda não estamos habilitados a responder sua ultima carta; mas faremos tão depressa, quanto possamos.

Callixto (S. Paulo)—Retirou-se porque quiz; estavamos cumprindo o regulamento. Póde tambem collaborar, mórmente já tendo nome formado no charadismo. O Almanach luso-brasileiro, realmente, é o repositorio de tudo que ha de fino na arte de Œdipo, desde o trabalho até o collaborador. Portanto, seu companheiro, sendo um d'elles, está incluido entre os que nós admiramos. Pedimos, porém, uma cousa : muita disciplina e obediencia ás nossas decisões. Quando, por acaso, alguma não lhe agradar, é preferivel deixar de collaborar, a manter-se em uma attitude de luta, que, longe de nos convencer, ao contrario, mais nos irritará, porque todas as decisões tomadas definitivamente, serão irrevogaveis, e ellas só terão esse caracter se a justificação apresentada pela parte dentro do prazo preciso, marcado pelo regulamento, não fôr de fórma a nos convencer do contrario.

Dous Turunas (Valença) — Isso. Gente assim decidida é que serve... Mas são dous, e porque um só assigna por ambos ? Não está direito. Enviem os apontamentos para a respectiva inscripção, afim de que possam collaborar. Póde desenhar em qualquer papel, comtanto, que seja com tinta *nankin* ; isto é no caso de desenhar bem. No caso contrario póde, então, desenhar a lapis, explicando bem, porque aqui, nós corrigiremos, mandando desenhar novamente.

Lord Ema — Inscreva-se de accordo com o estabelecido. Leu o regulamento no titulo—Inscripção ?—Satisfaça o que lá diz.

Von Kluck — Mas, santo Deus !... No—aviso— de cada numero que sae, não está sempre declarada a data do prazo ? Como é que o collega ainda pergunta, se é elle de 8 ou de 15 dias ? Leia o regulamento.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

Dias:

29 — Segunda-feira, na berra
Novamente os vinte e cinco !
Dá Cabra o grito de guerra
Ao Jacaré, com afinco !

30 — E hoje, terça, ultimo dia
De Novembro assignalado,
E' certa a grossa folia
Do Camelo e mais do Veado.

1 — Entra agora o tal Dezembro,
Dos mezes fazendo a duzia
Com Touro, se bem me lembro,
E com Cobra macambuzia.

2 — Hoje, quinta, dia 2,
Outr'ora muito querido,
Sabe o Burro o nome aos bois
E o Gallo canta sentido.

3 — A' sexta-feira, cautela,
Com tudo que cheira a azar !
Ou Avestruz na panella,
Ou um Cavallo a voar...

4 — Semana finda com sorte,
Se por acaso, a leilão
Fôr Tigre de féro porte
E mais o indomito Leão.

GOTTA ARTICULAR

«Sentia havia annos, escreve o Sr. Vertoumim, dores de cabeça persistentes; tinha ás vezes nos pés e nas mãos, umas intumescencias, e as mais grossas se desfaziam em agua como borbulhas; tinha sempre prisão de ventre. Entretanto, apezar de tudo isto, passava bem. A pouco e pouco fui ficando de excessiva irritabilidade, sendo difficil de viver para minha mulher, tyrannico para as pessoas que dependiam de mim. Tinha de tempos a tempos vertigens não podia mais trabalhar. Numa noite fria de Novembro, accordei sobresaltado com uma horrivel dôr no dedo grande do pé direito, depois a dôr tomou o pé e a perna. No dia seguinte a dôr passou um pouco, mas de noite voltou muito mais forte. Isto durou uma semana. E' inutil dizer que não podia dar um passo. O dedo grande do pé estava vermelho e inchado; por fim ficou rôxo; a pelle cahiu. Não havia que duvidar, era a gotta.

Aconselhado por um amigo tomei o **Omagil** e devo confessar que logo depois das primeiras dóses, a dôr cessou. Por alguns dias andava com difficuldade, depois voltou-me a saude como de costume. Attribuo a minha cura ao **Omagil**; em todo caso, a elle devo a suppressão das dôres horriveis que soffria. Assignado: *André Vertoumin*, rua Esquermoise, Liffe, 18 de Março de 1900.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, basta, na verdade para calmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, as mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qual fôr a parte do corpo em que ellas se declarem: costellas, rins, membros ou cabeça; allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, o OMAGIL não contém nenhuma substancia nociva, seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que oma o remedio.

O ento vem a custar **180 réis por cada**

nas bôas pharmacias. Para evitar en-
se que os lettreiros tenham a palavra

GHE & C. — Rua da Alfandega, 93 — Rio de Janeiro

VISTA DAS CURAS

no em casos desenganados, em que o doen- a succumbir de anemia ou de molestias de ram-se curas por meio das Verdadeiras ando tinham falhado todos os outros remedios; a ia de Medicina de Pariz eve a peito approvar es io para recommendal-o á confiança dos doentes ecompensa muitissimo rara. O uso das ilulas Vallet, na dóse de uma ou duas de cada refeição, é quanto basta, com elecer em pouco tempo as forças dos stos, e para curar seguramente, sem s de languidez e de anemia, mesmo as mais rebeldes a qualquer outro remedio. zem parar as perdas brancas e rectabelecem perfeita regularidade das regras.

A' das as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com e nome Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavrar: VE'RITABLES Pilules de Vallet.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet es impressa com tinta preta em cada pilula

Agentes geraes GHE & C. R da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

MODAS

— Meu marido não gosta nada d'estas gollas *á Maria Antonietta*, porque, diz elle, lembram-lhe sempre a guilhotina...

— E o meu não gosta nada d'estas saias *á bocca de sino*, porque, diz elle, lembram-lhe sempre a sua infancia de sacristão...

MOLESTIAS DO PEITO

Tosse impertinente e insomnia

Dous sobrinhos do Sr. Pinho, honrado gerente da Companhia de Artes Graphicas do Brazil, que soffriam de bronchite, tosse impertinente, etc. curaram-se com o Xarope de **GRINDELIA** do pharmaceutico Oliveira Junior.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios :--ARAUJO FREITAS & C.--Rio de Janeiro

Officinas lithographicas d'O MALHO